



CEUNES

Contribuições para o Plano de Contingência da UFES em tempos de COVID-19

Grupo de Trabalho do CEUNES

JUNHO DE 2020

Sumário

APRESENTAÇÃO	2
INTRODUÇÃO	3
I. O CEUNES	3
II. SÃO MATEUS	5
AS CONTRIBUIÇÕES DO CEUNES	6
I. AS PERCEPÇÕES DOS SERVIDORES	8
I.1) TRANSPORTE EXTERNO:.....	9
I.2) SERVIÇOS:.....	10
a) Limpeza:.....	10
b) Saúde:	11
c) Alimentação:	12
d) Tecnologia da Informação:	13
e) Transporte Interno:.....	13
I.3) ADEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS:.....	14
I.4) QUANTO À ATIVIDADE DOS SERVIDORES:.....	15
I.5) QUANTO À ATIVIDADE DOCENTE:.....	17
I.6) QUANTO A ATIVIDADE DISCENTE:.....	21
I.7) MEDIDAS DE CONSCIENTIZAÇÃO:.....	23
CONSIDERAÇÕES SOBRE O ITEM 3 DO PLANO DE CONTIGENCIAMENTO	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	36
ANEXOS	37
Anexo 1: Posicionamento do Curso de Licenciatura em Educação do Campo referente aos Planos de Contingência e de Biossegurança da UFES	37
Anexo 2: Posicionamento dos discentes do Curso de Licenciatura em Educação do Campo sobre a implementação do ensino a distância e retorno das aulas no CEUNES-UFES em tempos de COVID-19	40
Anexo 3: Plano de retomada da SUGRAD	42
Anexo 4: Diretrizes e plano de reabertura pós-quarentena da pandemia covid-19 da biblioteca setorial norte	50
Anexo 5: Relatório da Comissão de Biossegurança do Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas do CEUNES:	75
Anexo 6: Relatório da Comissão de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do Departamento de Engenharias e Tecnologia do CEUNES	88
Anexo 7: Relatório do “Sub GT” do Departamento de Educação e Ciências Humanas do CEUNES	92

APRESENTAÇÃO

No dia 01 de Junho de 2020, por meio da Portaria nº 15 do CEUNES, o diretor Luiz Antonio Favero Filho constituiu o Grupo de Trabalho do CEUNES (GT/CEUNES) com o objetivo de contribuir com o Grupo de Trabalho da UFES, em Vitória, no cumprimento de suas atribuições e na elaboração de estratégias específicas para o campus de São Mateus.

O GT/CEUNES é composto pelos seguintes membros da comunidade acadêmica:

Cathiana do Carmo Dalto Banhos (Docente - DCS),

Helemare do Amaral Motta Bueloni (TAE - SUGRAD),

Igor Canto Barbosa (TAE - DIN),

Keila Cristina Mascarello (Docente – DCS),

Ludmila de Matos Lacerda (TAE – DASAS),

Marcelly de Campos (Estudante – Curso de Pedagogia),

Monica Lima Rodrigues Botelho (TAE – DCS)

Vander Calmon Tosta (Docente – DCAB).

A partir do momento de sua criação, o GT do CEUNES vem trabalhando em busca de reunir informações, sugestões e preocupações da comunidade, que possui condições e características específicas, de modo a enriquecer o trabalho em desenvolvimento e valorizar as peculiaridades do campus e do público que o compõe.

INTRODUÇÃO

I. O CEUNES

O CEUNES, localizado no município de São Mateus, possui 86.000 m² de área construída na qual oferta 16 cursos de graduação e 5 cursos de mestrado. Atualmente, possui 3410 matrículas ativas de estudantes nos cursos de graduação e 189 nos cursos de mestrado. Além de 115 profissionais servidores técnico administrativos em educação e 201 docentes.

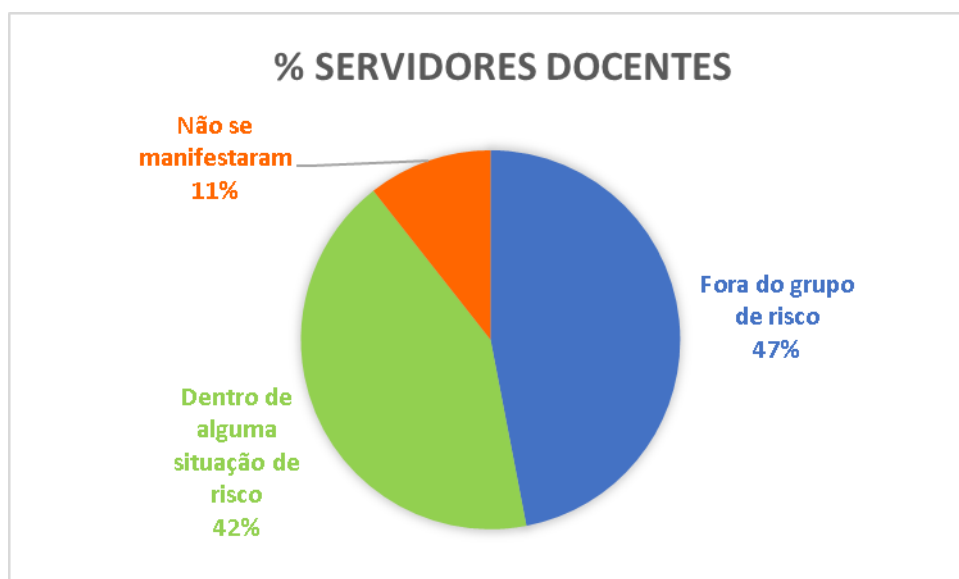
Desde a publicação da Resolução número 04/2020 que *“regulamenta a reorganização das atividades acadêmicas, administrativas e eventos no âmbito da Ufes a partir de 17/3/2020, como medida de prevenção ao COVID-19”*, os servidores do CEUNES estão realizando atividades remotas, conforme a orientação prevista no documento.

Atualmente, conforme pesquisa realizada com os setores administrativos e os departamentos dos cursos de graduação, o CEUNES possui aproximadamente 54% de servidores técnico-administrativos em educação que não se enquadram nas situações prevista do item V do artigo 6º da resolução número 04/2020. Quanto aos servidores docentes, o número é de, no mínimo, 47%, conforme observado nos gráficos abaixo:

Gráfico 1: Distribuição do percentual de servidores técnico-administrativos em educação quanto à situação de risco na Resolução 04/2020.



Gráfico 2: Distribuição do percentual de servidores docentes quanto à situação de risco na Resolução 04/2020.



II. SÃO MATEUS

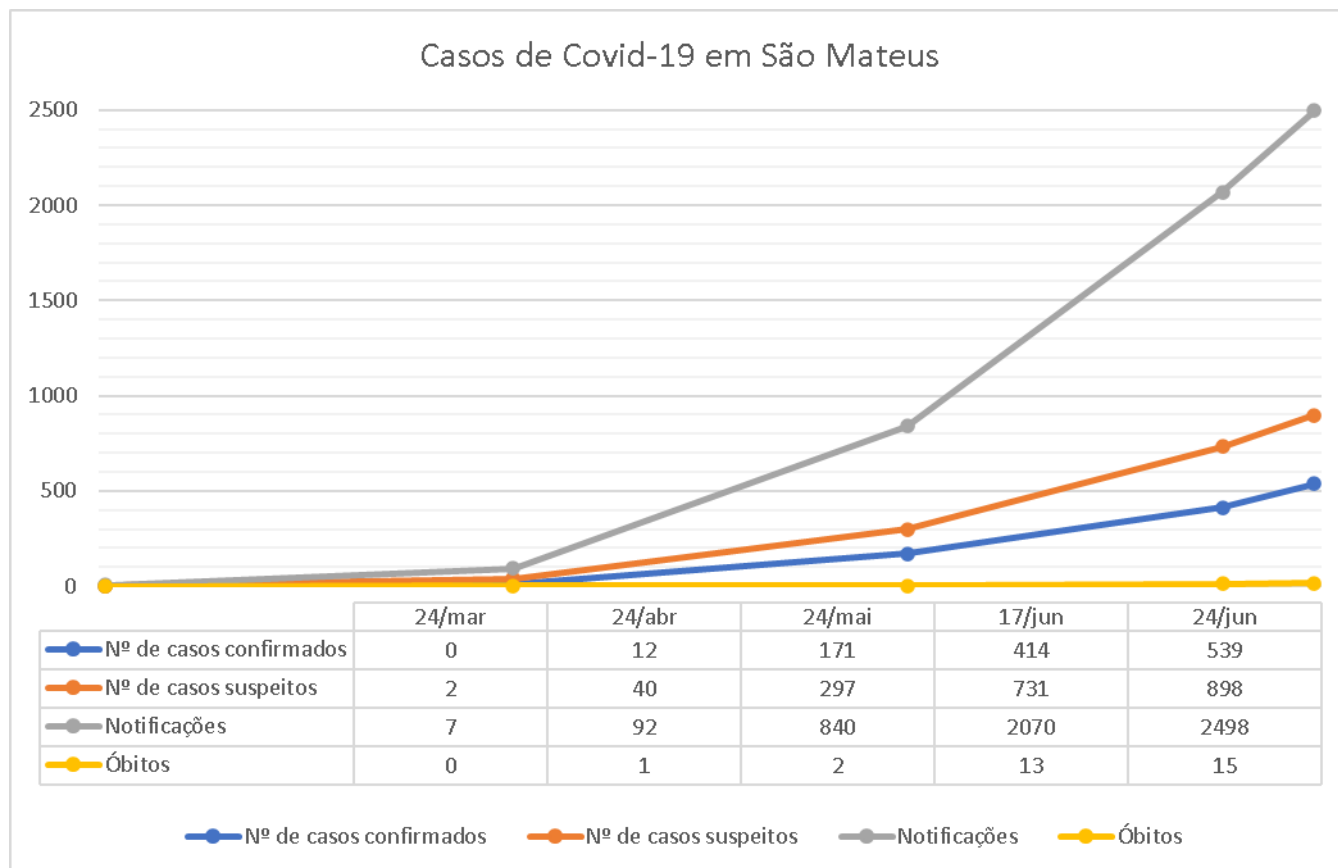
Conforme dados da Secretária de Saúde do Estado do Espírito Santo (SESA), o Espírito Santo possui na data de 24 de junho de 2020 um total de 38.483 casos confirmados com 1463 óbitos por Covid -19 e uma taxa de letalidade de 3,80% em um cenário de 93.204 testes realizados. Possui uma taxa de 80,40% de ocupação de leitos de Unidade Terapia Intensivas (UTI) considerando 646 leitos.

A região norte do ES, considerando 14 municípios que o integram, possui conforme boletim epidemiológico do dia 24 de junho de 2020 possui 1659 casos confirmados para Covid-19 com 60 óbitos com uma taxa de letalidade de 3,62%. Com uma taxa de ocupação de 76,92 % de leitos de UTI considerando o total de 78 leitos.

O município de São Mateus é referência na região norte para o tratamento de Covid-19 e possui 539 casos confirmados, 15 óbitos com uma taxa de letalidade de 2,78%. Além de ser referência aos pacientes para a Covid-19 o hospital Roberto Arnizaut Silvaes (HRAS) é referência no atendimento à urgência e emergência além de assistência às seguintes especialidades: clínica médica, cirurgia geral, pediatria, ortopedia, neurocirurgia, urologia, vascular, cirurgia plástica reparadora e buco-maxilo-facial. Vale destacar que o hospital atende o norte do estado do Espírito Santo e o sul da Bahia.

Dessa forma, é importante considerar o crescente número de casos e de óbitos de pacientes confirmados para a Covid-19 (Gráfico 3), para os quais ainda não existe tratamento comprovadamente científico que garanta a cura.

Gráfico 3: Crescimento do número de casos de Covid-19 no município de São Mateus. Fonte: <http://www.saomateus.es.gov.br>. Acesso em:25/06/2020.



AS CONTRIBUIÇÕES DO CEUNES

A pandemia do Corona vírus trouxe muitas dificuldades e incertezas a toda a comunidade acadêmica do CEUNES. A necessidade de adequação das atividades ao contexto de distanciamento social não tem sido fácil e a previsão diante da ausência de perspectivas requer grandes esforços de todas as partes.

O GT do CEUNES realizou um trabalho de coleta de informações e sugestões em parceria com as chefias de departamento e setores administrativos e equipes

denominadas Sub GT's que contribuíram para a facilitação desse processo. Foram entregues a cada setor um formulário com questões abertas, que visava a obtenção de opiniões e propostas das equipes acerca das possibilidades e condições de retorno das atividades no CEUNES. A opção por questões abertas está fundamentada no desejo de estimular o debate e promover a aproximação por meio de temas sensíveis a todos em um momento onde a máxima tem sido o mote pelo distanciamento.

Apesar do grande esforço em trabalhar de forma humanizada nesse processo, reconhecemos que dentre tantas dificuldades, uma se tornou insuperável, neste primeiro momento. O contato e a discussão com os estudantes não aconteceram do modo que aspirávamos, devido a combinação entre o curto espaço de tempo e o principal método de contato por veículos digitais não nos permitir contemplar uniformemente os estudantes do CEUNES. Mesmo, contando com a participação ativa de uma graduanda que atua diretamente nos órgãos representativos dos discentes, entendemos que é essencial envolvermos o máximo de estudantes neste processo de discussão e construção. Por isso, entendendo esse momento como mais uma possibilidade de expressão da prática pedagógica e respeitando o princípio dialógico da educação, aproveitamos para afirmar o nosso compromisso de direcionar esforços para estimular a participação ativa dos estudantes na reflexão, no desenvolvimento e na construção das próximas ações.

Todas as impressões e sugestões dos servidores do CEUNES foram reunidos neste relatório, de modo a apresentar todas as especificidades do nosso público, dos nossos cursos, dos nossos profissionais e da nossa estrutura física. Considerando estas características como determinantes na dinâmica de um campus distante da região metropolitana do Estado, com suas peculiaridades e restrições, salientamos a necessidade de um olhar solidário às complexidades que nos envolvem.

I. AS PERCEPÇÕES DOS SERVIDORES

Em todos os questionários, observamos respostas muito preocupadas com a possibilidade de retorno presencial quando o país ainda apresenta taxa crescente de contaminados e aumento do número de mortos. Muitos servidores afirmam se sentirem vulneráveis e inseguros para o retorno às atividades presenciais e relatam estarem apresentando um bom resultado geral nas atividades realizadas remotamente, considerando este o meio mais seguro para o exercício das atividades laborais no momento. Vale ressaltar que o bom resultado mencionado diz respeito, principalmente, às atividades administrativas.

Alguns servidores apontam para a importância de avaliar a classificação de risco em que o município se encontra (risco moderado), fazendo limite com três municípios de risco alto (Boa Esperança, São Gabriel da Palha e Vila Valério). Neste caso, sugerem que a possibilidade de retorno presencial seja pensada para quando o município entre na faixa de risco baixo e o número de casos no Brasil venha diminuindo significativamente.

Deste modo, considerando as orientações do Plano de Biossegurança, os servidores, de forma geral, propõem que o futuro retorno presencial ocorra de forma escalonada, prevendo a manutenção do trabalho remoto para os servidores que fazem parte do grupo de risco; a possibilidade de jornada semipresencial e o revezamento controlado entre os servidores dos diferentes setores de serviço essencial; e a proibição da realização de reuniões, oficinas, grupos de pesquisa ou qualquer outro tipo de atividade que gere fluxo de pessoas, além do estritamente necessário às atividades essenciais do campus. Alguns setores sugerem ainda o atendimento remoto com agendamento prévio para a realização de alguma atividade presencial indispensável. Uma interessante sugestão propõe o desenvolvimento de um aplicativo que permita a programação desses serviços.

Os servidores reforçam ainda a atenção que deve ser empenhada no cumprimento das normas do Plano de Biossegurança e as dificuldades de implementá-las, tanto no que se refere à adequação dos espaços físicos, quanto à obtenção de materiais e equipamentos de proteção. O uso correto de máscaras específicas; a disponibilização de álcool à 70%, sabão líquido, toalhas de papel; a preservação da distância mínima exigida, a possibilidade de manter a ventilação dos ambientes; a

disponibilização de equipamentos para uso individual; a limitação do acesso dos espaços; e a higienização constante dos ambientes são questões apontadas pelos servidores que causam grande preocupação e requerem profundo esforço no planejamento e implementação.

Alguns serviços foram classificados como essenciais para o funcionamento presencial do campus. Esses serviços são: A Divisão de Infraestrutura (serviços de limpeza, manutenção, transporte e segurança); Divisão de Tecnologia da Informação; Restaurante Universitário; Divisão de Atenção à Saúde e Assistência Social; Biblioteca; Secretarias; Cantina e outros como os serviços de protocolo, almoxarifado e mensageria.

Abaixo, trataremos de modo mais específico de temas apontados como de grande relevância para a retomada das atividades no CEUNES.

I.1) TRANSPORTE EXTERNO:

Uma importante preocupação que acomete os servidores do CEUNES refere-se ao transporte público utilizado para acesso ao Centro Universitário.

O serviço de transporte oferecido pelo município não atende com eficiência ao público usuário do campus, sendo recorrente motivo de reclamações. Diversas reuniões já foram realizadas em momentos anteriores à pandemia, solicitando o aumento da frota e o respeito aos passageiros que são transportados em coletivos superlotados de forma insegura e constrangedora. Mas, as reivindicações jamais foram atendidas, apesar dos compromissos firmados.

Em São Mateus há apenas esta única empresa de transporte público. Se considerarmos ainda a localização do CEUNES, às margens da BR 101; a ausência de vias marginais e/ou ciclovias em grande parte do seu trajeto, impossibilitando à maioria dos servidores e estudantes o acesso por meios de transporte alternativos e ainda sua considerável distância do centro da cidade, nós acreditamos que o transporte seja um grande fator limitante para o futuro retorno das atividades presenciais, uma vez que, será impossível manter o distanciamento social durante os trajetos de acesso ao CEUNES e retorno às suas residências.

Além disso, há os casos de servidores e estudantes que residem em outros municípios, permanecendo por várias horas dentro de ônibus que realizam rotas intermunicipais e interestaduais que trabalham atualmente com sua frota reduzida, podendo levar ao aumento do tempo de exposição de seus usuários e dificultando o acesso ao CEUNES.

I.2) SERVIÇOS:

a) Limpeza:

Atualmente, o CEUNES conta com um número reduzido de trabalhadores terceirizados que atuam no serviço de limpeza. O atendimento ao campus é feito de forma escalonada e sob demanda de modo a atender todos os setores.

Entendemos que uma situação de pandemia requer a atenção minuciosa à higienização e desinfecção dos espaços, visando reduzir as possibilidades de contaminação. O aumento da frequência de limpeza dos ambientes e a dedicação à higienização de objetos que antes não eram alvos de cuidados tão específicos (como maçanetas, mesas, cadeiras, interruptores etc.) tornarão a sobrecarga de trabalho muito superior à que já era difícil de ser realizada. Considerando a correlação do quantitativo de profissionais e o espaço físico do campus, observamos a inexecutabilidade da realização de um serviço de limpeza adequado, sendo imprescindível o aumento da equipe.

É importante destacar também os acordos firmados no contrato com a empresa fornecedora do serviço supracitado, fiscalizando o cumprimento de normas referentes à segurança e a saúde dos trabalhadores terceirizados, bem como a capacitação dos mesmos quanto aos métodos orientados pelos órgãos máximos de saúde e pelo Plano de Biossegurança da UFES e o fornecimento de equipamentos e materiais que permitam a plena realização de suas atividades.

Outra atenção a se intensificar refere-se à manutenção da poda da vegetação em suas áreas externas, realizado por meio de outro contrato de serviço, a fim de evitar-se a propagação de outras epidemias que possam agravar o quadro de saúde que estamos vivendo.

b) Saúde:

Considerando a dificuldade do controle da dispersão do vírus, a incapacidade do município de oferecer serviços de testagem, prevenção e vigilância, entendemos que o acompanhamento das condições de saúde dos servidores e estudantes é um fator primordial para possibilitar um futuro retorno às atividades presenciais. Neste caso, sugere-se:

- A testagem em massa dos estudantes e servidores antes do retorno às aulas, bem como a criação de um protocolo de testagens periódicas;
- A instalação de um apoio médico para a verificação da temperatura corporal, antes do acesso às dependências do centro, com o objetivo de identificar as pessoas com sintomas de Covid-19 e seu encaminhamento às unidades de saúde;
- A proibição do acesso de pessoas que apresentem sinais e sintomas considerados suspeitos de infecção pelo novo Corona vírus;
- A criação de protocolos e de estrutura médica para o atendimento em casos de emergência;
- A viabilização de locais para higienização para servidores e estudantes, com disponibilidade de chuveiros;
- Verificação de todos os banheiros, com manutenção das torneiras e disponibilidade de sabão líquido, com a efetiva reposição;
- Instalação de pias para lavagem das mãos em setores de grande circulação de pessoas;
- Elaboração de protocolo de uso dos banheiros, definindo o número de usuários concomitantemente, o recolhimento de seu lixo e sua higienização;
- Fiscalização do cumprimento das normas.

c) Alimentação:

Os servidores e estudantes do CEUNES contam com o restaurante universitário e com uma cantina para a realização das refeições dentro do campus. Os servidores dispõem ainda de pequenas copas em alguns setores que possibilitam a conservação e o consumo de alimentos.

A utilização dessas copas torna-se inviável, uma vez que exige o compartilhamento de um pequeno espaço cujo distanciamento social é impossível de ser cumprido. Deste modo, sugere-se que a carga horária dos servidores, cuja atividade presencial seja essencial, seja dividida entre trabalho presencial e trabalho remoto, evitando a necessidade da realização de refeições no local de trabalho. Assim, a demanda do restaurante universitário também seria reduzida, podendo atender mais criteriosamente os estudantes que necessitam do serviço.

O restaurante universitário também requer adequações no que se refere:

- ao horário de atendimento, visando reduzir o pico de acesso e permitindo que seus usuários se posicionem de modo a manter o distanciamento mínimo exigido;
- à intensificação do serviço de limpeza e desinfecção de acordo com protocolo próprio;
- à disponibilização individualizada dos utensílios, como por exemplo, os talheres.

Para a cantina, sugere-se que a empresa fornecedora do serviço disponibilize álcool à 70% em gel nas suas mesas e bancadas e utilize formas alternativas de pagamento, como por exemplo o uso de cartões e/ou aplicativos de pagamento (*Pic Pay*), a fim de reduzir a circulação de notas e moedas, um dos principais meios de disseminação de microrganismos.

Assim, como citado no serviço de limpeza, é importante fiscalizar a adoção de medidas de proteção dos funcionários, com orientação e fornecimento de equipamentos essenciais e a organização e implementação de medidas

ideais de higiene e limpeza. Também foi sugerido que a cantina faça uso de copos e talheres descartáveis.

d) Tecnologia da Informação:

A ocorrência das atividades remotas, sejam elas administrativas ou de ensino, exige adequação e o envolvimento em inovações que, em alguns casos, não fazia parte do cotidiano do servidor e dos estudantes. Assim, recebemos a sugestão de que o Serviço de Tecnologia da Informação do CEUNES tenha horário estendido para auxiliar no assessoramento do uso destas tecnologias.

Considerando que a equipe já se encontra defasada para o atendimento das exigências internas, e a dificuldade em readequar o espaço físico para o cumprimento da norma de distanciamento social no cenário atual, uma alternativa seria a contratação de profissionais terceirizados que pudessem atender essa demanda excedente.

e) Transporte Interno:

Inicialmente, entendemos a importância de reduzir o fluxo de viagens realizadas, a fim de contribuir para minimizar a circulação do vírus. Em casos, de necessidade extrema, sugere-se a sanitização no interior dos veículos do CEUNES com intuito de eliminar possível presença do novo coronavírus. Além disso, é de grande importância realizar rodízio do uso de veículos com prazo de eliminação dos possíveis focos de contaminação, conforme protocolo específico. Os mesmos apontamentos feitos acerca dos trabalhadores terceirizados da limpeza, manutenção e cantina são indicados para os motoristas, que necessitam de orientações acerca das recomendações do Plano de Biossegurança, assim como protocolo específico para o transporte de passageiros.

I.3) ADEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS:

Para o retorno presencial, vislumbramos a necessidade de mudanças robustas na infraestrutura do campus.

Considerando que o CEUNES possui mais de uma entrada e não possui uma estrutura de portaria que faça o controle de acesso aos diversos setores, uma sugestão é a instalação de unidades de desinfecção e verificação de temperatura com profissionais capacitados a oferecerem orientações e recursos para sua realização.

Outro ponto relevante refere-se à impossibilidade de manter a ventilação em algumas salas, tanto de docentes, quanto salas de aulas e salas de setores administrativos, principalmente nos horários de maior incidência solar (entre 10h e 16h) e no período noturno devido à entrada de insetos, como mosquitos, por exemplo. Este fator é limitante diante da orientação de manter os ambientes ventilados para reduzir a possibilidade de contaminação, inviabilizando a utilização segura destes locais.

Além destes espaços, é importante ressaltar que cada laboratório utilizado nas atividades de ensino, pesquisa e extensão deve ser analisado individualmente, relacionando suas formas e demandas de utilização às medidas de segurança e de distanciamento social orientadas no Plano de Biossegurança.

O uso das salas de aula e os espaços de uso comum do CEUNES também requerem atenção. Alguns docentes sugerem a instalação de projetores fixos nas salas de aula, evitando a manipulação desses objetos, além da instalação de dispensadores de álcool à 70% nos corredores. A vedação das torneiras de “esguicho” dos bebedouros também foi sugerida, possibilitando aos usuários somente as que permitem encher os vasilhames.

Apesar do entendimento da necessidade da instalação de equipamentos, como ventiladores, e da ampliação dos espaços físicos do CEUNES, como por exemplo, o aumento do número de salas de aula, a construção de mais banheiros, o aumento do número de salas de professores e de espaços de

uso comum (copas e espaços de socialização e estudo), alguns setores sinalizam uma necessidade de cunho emergencial quanto a realização de obras de adequação e/ou manutenção, como é o caso da SUGRAD, da Biblioteca, da Divisão de Atenção à Saúde e Assistência Social e da sala da Divisão de Informática.

A sala da divisão de informática possui problemas com infiltração no telhado que determinou a disposição das mesas e dos equipamentos de modo a não comprometê-los. Deste modo, a reorganização do espaço para atender a questão do distanciamento social é impraticável, sem a devida manutenção.

O espaço físico que abriga a Divisão de Atenção à Saúde e à Assistência Social também requer adaptações de grande relevância, como a instalação de pias e lavatórios que permitam o cumprimento das normas exigidas, principalmente nos setores de saúde.

As adequações propostas pela SUGRAD e pela Biblioteca encontram-se descritas nos planos específicos, desenvolvidos pelas suas equipes, que se encontram em anexo (ANEXO 3 e ANEXO 4).

Realizar melhorias estruturais tem sido desafiador no atual momento do CEUNES. O campus não possui contrato de manutenção vigente e os prédios necessitam de manutenção, além das adequações para enfrentar a pandemia do novo covid-19. Logo, far-se-á importante a elaboração de projetos das referidas edificações contempladas neste documento.

I.4) QUANTO À ATIVIDADE DOS SERVIDORES:

Muitas dúvidas surgiram no que se refere às condições do trabalho remoto. Algumas chefias de setores e demais servidores comentam sobre a necessidade de esclarecimentos quanto às referências que justificam o trabalho remoto e o enquadramento nos critérios estabelecidos.

Entre as questões levantadas estão:

- A possibilidade de realizar o registro de ponto manualmente, reduzindo o risco de contaminação por meio do ponto eletrônico, em futuro retorno presencial;
- A necessidade de avaliar a ocorrência de servidores que têm sob os seus cuidados pessoas que fazem parte do grupo de risco, como por exemplo, pais e avós com idade igual ou superior a 60 anos;
- A existência de uma categoria de pais e mães com filhos em idade inferior à idade escolar, os quais ficavam, antes da pandemia, sob os cuidados de avós (grupo de risco) ou cuidadores que estão sob isolamento social. Considerando que a declaração indicada para justificar o enquadramento no critério de “Pais e mães com filhos em idade escolar ou inferior” exige o registro no nome da escola onde a criança está matriculada, alguns servidores não puderam ser enquadrados nesta categoria. Assim, sugerem a supressão da referência feita à suspensão das atividades escolares ou em creches, citadas na resolução.

Outro apontamento realizado refere-se aos servidores posicionados sob o critério de “Imunodeficientes ou com doenças preexistentes crônicas ou graves”. Muitos servidores fazem tratamento medicamentoso contínuo para estas doenças, mas não possuem laudo específico. Deste modo, foi sugerido que os médicos das Divisões de Saúde da UFES pudessem fazer estas avaliações, produzindo o documento que atestasse a condição deste servidor, evitando o seu deslocamento às unidades de saúde.

Alguns setores específicos de maior exposição, como o serviço de saúde, e alguns docentes sugerem a disponibilização de máscaras do tipo *Face Shield*. É apropriado que os profissionais da limpeza também possam aderir a esse equipamento, dado o tipo de trabalho realizado.

I.5) QUANTO À ATIVIDADE DOCENTE:

Como citado anteriormente, ainda não há um sentimento de segurança para o retorno das atividades presenciais entre a comunidade do CEUNES. Contudo, entende-se também que muitas atividades desempenhadas presencialmente ficarão comprometidas ao serem ministradas à distância, devido à interrelação física exigida entre as diferentes áreas do conhecimento.

Um aspecto relevante a se destacar neste momento é que a promoção de aulas remotas não configura a adoção da modalidade do ensino à distância. Muitos profissionais da educação do CEUNES entendem que este modelo possui características específicas que, entre outras, reúnem currículo, método, avaliação e proposta pedagógica diferenciados. Outra questão apontada refere-se aos cursos da área da saúde (Enfermagem e Farmácia) que, além de possuírem a carga horária de suas disciplinas essencialmente constituída de aulas práticas e estágios, há forte mobilização por parte de seus Conselhos pelo impedimento da oferta de cursos de graduação na modalidade da Educação a Distância. Assim, existe um temor de que a realização das aulas de forma remota, mesmo em situação peculiar e em caráter de emergência, abra precedentes para a sua implantação de forma efetiva.

Alguns docentes julgam preocupante, insuficiente e negligente pensar a adoção de uma nova modalidade de ensino, ainda que em caráter emergencial, a partir de posicionamentos individuais, relativizados e subjetivos, expressos no Questionário compartilhado por Departamentos, sem o devido tempo de estudos, mapeamentos, consultas, discussões e elaborações necessários para tal tarefa. Por também se reconhecer a necessidade de atuação emergencial da Universidade, e no sentido de assumir e fazer cumprir sua responsabilidade e função social, é que a subcomissão do Departamento de Educação e Ciências Humanas (DECH), aponta como necessária a criação de GT sobre Formas Alternativas de Ensino para o contexto da Pandemia da COVID-19 do CEUNES/UFES, visando problematizar e qualificar a discussão, ainda incipiente, sobre tal

modalidade de Ensino. A subcomissão do DECH sugere, ainda, a vinculação a este GT, de Departamentos do Centro que possuam docentes pesquisadores com proposições e disponibilidade a contribuir com esta discussão. Também, docentes do Centro que são representantes em Conselhos, Comitês e Secretarias de Educação nos níveis estadual e municipal; bem como docentes de cursos de Licenciaturas existentes no CEUNES, e que já contribuem para o debate na área de Educação; e a participação da representação estudantil.

Outro curso de natureza diferenciada oferecido pelo CEUNES é a Licenciatura em Educação do Campo que possui uma proposta metodológica baseada na Pedagogia da Alternância, com organização de aulas, currículos e calendários que favorecem a aproximação dos estudantes tanto nos momentos em sala de aula quanto nas diferentes abordagens de ensino. Além disso, os estudantes do curso compartilham espaços de descanso e alimentação no Centro de Formação e Capacitação da Agricultura Familiar do Território da Cidadania Norte/ES, sendo inviável a implementação das medidas de distanciamento social preconizadas. Deste modo, o retorno às atividades, tanto presenciais quanto remotas, para os estudantes deste da Educação do Campo, precisam de um olhar sensível às suas condições específicas, sem perder a característica de democratização do ensino público. As questões relacionadas ao curso de Licenciatura em Educação do Campo estão fundamentadas com clareza em dois documentos em anexo (ANEXO I e ANEXO II) produzidos pelos docentes e estudantes.

Contudo, diante do cenário atual de necessidade de distanciamento social, entende-se que a possibilidade de oferecer aulas remotas, em caráter emergencial, seja uma alternativa a ser estudada para o momento, com real debate viabilizando, inclusive, a participação dos estudantes. A adoção das aulas neste formato teria como objetivo reduzir a carga horária presencial de algumas disciplinas, ou ofertá-las integralmente de acordo com uma análise prévia de viabilidade. Faz-se necessário também ratificar que há condições substanciais que precisam ser atendidas para que a Universidade respeite aos seus princípios e valores e mantenha o seu compromisso com a educação pública de qualidade.

A primeira observação quanto a esta questão refere-se à necessidade fundamental de que a Universidade garanta o acesso de todas e todos os estudantes à plataforma a ser adotada. O CEUNES possui, atualmente, 3410 matrículas ativas de estudantes nos cursos de graduação. Deste total, 1420 estudantes estão cadastrados nos programas de assistência estudantil. Este dado remonta à realidade do campus de São Mateus, constituído, em grande parte, por estudantes das camadas sociais de baixo poder aquisitivo, muitos os quais possuem acesso à internet somente no próprio Centro Universitário. Merece destaque, ainda, a inexistência de cobertura de sinal de internet em diversas localidades do Norte do Espírito Santo e Estados vizinhos, onde residem muitos dos estudantes deste campus.

Entretanto, é um equívoco considerar apenas o número de assistidos. Este dado é insuficiente para a avaliação, visto que a metodologia de ranqueamento da assistência estudantil pode não contemplar estudantes que estão em situação de vulnerabilidade.

Outra reflexão que se faz estrutural refere-se à disponibilização de equipamentos necessários aos servidores e à capacitação e ao acompanhamento contínuo das professoras e professores para a realização das aulas remotas, tanto no que se refere à utilização dos recursos e das tecnologias de informação quanto à adequação das metodologias de ensino para este formato. Este acompanhamento se faz imprescindível devido à novidade deste tipo de abordagem, considerando, principalmente, as disciplinas de maior grau de complexidade. Neste momento de tantas incertezas e dificuldades, o baixo rendimento dos estudantes, que poderá ser resultado da soma de diversos fatores, mas potencializado pela adoção de métodos de ensino inadequados somados à dificuldade já inerente a algumas disciplinas, poderá ter um efeito devastador no processo de ensino-aprendizagem, bem como na saúde mental e psicológica de estudantes e docentes.

Algumas outras sugestões e questionamentos foram levantados pelos docentes acerca da realização de aulas remotas emergenciais. São elas:

- Que as aulas gravadas disponibilizadas não fiquem sob domínio público para que não sejam replicadas sem as devidas autorizações;
- Que a UFES disponibilize orientações acerca da utilização de material que possua direitos autorais, pelos professores;
- Que sejam criadas normas de adequação do período, como por exemplo o cancelamento de algumas disciplinas;
- Que todas as reuniões necessárias, assim como, as defesas, bancas e similares sejam realizadas por meios virtuais;
- Que possa haver a alternativa, para os cursos que tem grande exigência de aulas práticas e/ou presenciais, da oferta de matérias extracurriculares e cursos de nivelamento, por exemplo, que possam ser aproveitados como atividade de extensão;
- Que se organize um rodízio para o uso da sala dos professores; buscando sempre desmotivar o atendimento de estudantes nestes locais;
- Que a permanência de estudantes dentro das salas de aulas, sem a presença do professor também seja desencorajada.

Para um futuro retorno das atividades presenciais, considerando o distanciamento mínimo previsto no Plano de Biossegurança, é viável a permanência de 17 estudantes por sala de aula regular do CEUNES. Um dos eixos no campus, conta com quatro salas de aula maiores, que comportam 35 estudantes sob o mesmo distanciamento. Assim, dividir as turmas que possuem número maior de matriculados pode parecer uma solução. Mas, esta alternativa tem um importante impacto no que se refere ao número de professores e a disponibilização do espaço. Assim, só seria viável se considerássemos a possibilidade de contratação de profissionais docentes e o revezamento das turmas, e, conseqüentemente, a redução do número de disciplinas ofertadas. Vale ressaltar a necessidade que a contratação dos profissionais docentes seja realizada por meio de concurso público, visando a ampliação do quadro do magistério superior, desta Universidade.

Os docentes também fazem referência à necessidade da disponibilização de equipamentos de proteção individual, como por exemplo, máscaras do tipo *Face Shield*. O uso deste tipo de acessório poderá implicar no crescimento

da probabilidade de ocorrência de doenças profissionais devido ao aumento do esforço da voz. Assim, também é importante avaliar a possibilidade de oferecer aos professores e professoras, equipamentos como microfones e amplificadores de som.

Outra observação para ser feita acerca deste momento, refere-se à elaboração de protocolos específicos para o uso dos laboratórios, considerando o distanciamento social exigido, suas características físicas e a possibilidade de ventilação do ambiente, o uso individual de equipamentos e a capacidade de higienização de aparelhos, instrumentos e periféricos após cada uso.

Um ponto de grande relevância social dentro e fora da comunidade acadêmica do CEUNES, que também merece grande dedicação refere-se às condições de oferta de vagas dos cursos de graduação para o próximo ano. Não há consenso entre os departamentos e professores acerca desse assunto. Vale destacar os grandes impactos que quaisquer opções referentes a este tema promoverão na Universidade.

I.6) QUANTO A ATIVIDADE DISCENTE:

Considerando as condições de atendimento de saúde do município, a falta de testes e a possibilidade de subnotificação de casos, aliados à estrutura física do CEUNES, à dificuldade de acesso ao campus, à origem dos estudantes de diferentes regiões do país e aos recursos financeiros limitados, muitos servidores do CEUNES julgam que este retorno deverá ocorrer somente quando houver um panorama seguro orientado pelo órgãos máximos de saúde (Organização Mundial da Saúde). O retorno dos estudantes de outras cidades ao município de São Mateus, além de favorecer a dispersão do vírus vindo de outras localidades, também promoverá pressão sobre o trânsito, o comércio e o sistema de saúde locais.

Vislumbrando o momento seguro para o retorno, entendemos que a atenção às atividades dos estudantes é fundamental, uma vez que esta é a categoria

que conta com o maior número de pessoas circulantes dentro do campus. É importante salientar a necessidade de que os estudantes compreendam o seu papel ativo no processo de minimizar a circulação do vírus. Deste modo, a Universidade é responsável por realizar atividades de conscientização e a orientação dos estudantes no que se refere às normas de comportamento dentro do campus.

Considerando toda a restrição de recursos materiais que enfrentamos atualmente, tememos quanto ao suprimento de expedientes específicos para o combate à pandemia, principalmente aos que se referem à proteção individual dos estudantes. Como já citado, anteriormente, muitos estudantes do CEUNES não têm condições financeiras para custear os equipamentos individuais necessários, como máscaras e álcool à 70% em gel. Deste modo, fornecer as condições para que os estudantes possam atender as orientações preconizadas é primordial para possibilitar o retorno das atividades presenciais.

Além disso, foi citado por alguns estudantes questões que precisam de grande atenção para um futuro retorno presencial:

- A grande aglomeração de estudantes que se dá nos halls dos prédios e da sala de espera da SUGRAD nos intervalos e início de aulas;
- A disponibilização de poucos laboratórios de informática para uso dos estudantes, haja vista o uso dos laboratórios dos departamentos para aulas práticas;
- A existência de “horários de pico” de aglomeração no restaurante universitário, na cantina e no ponto de ônibus.

Considerando a possibilidade de implementação das aulas remotas emergenciais, além de equipamentos e suporte de tecnologias de informação, outras questões necessitam de atenção para que os estudantes possam usufruir em sua plenitude do serviço a eles direcionado.

Foram elencadas:

- A necessidade de elaboração de normas, em conjunto entre professores e estudantes, no que se refere à avaliação do aprendizado e métodos de ensino;
- A flexibilização do total de faltas e do tempo de conclusão do curso;
- A possibilidade da entrega de material impresso, via Correios, para os estudantes residentes em locais mais distantes;
- A possibilidade de quebra de pré-requisitos de algumas disciplinas;
- O acompanhamento humanizado de uma equipe pedagógica e de saúde psicológica aos estudantes.

I.7) MEDIDAS DE CONSCIENTIZAÇÃO:

O retorno às atividades, tanto de forma presencial quanto remotamente, requer ampla discussão acerca das medidas de redução do contágio. É importante que toda a comunidade entenda como responsabilidade de cada um os cuidados com a segurança.

Deste modo, entendemos que o primeiro passo deva ser educativo no sentido de orientar e promover a atenção necessária às questões de higiene e saúde.

Foram sugeridos:

- a elaboração de cartazes, colocados em locais visíveis, que explicitem as regras de conduta social para este momento de pandemia, bem como a necessidade do uso de equipamentos de proteção individual e a adoção de práticas de higiene e distanciamento social;
- a produção de um vídeo institucional explicando as regras de higiene que devem ser atendidas durante a pandemia e os protocolos de atuação dentro do campus. O vídeo deverá ser disponibilizado amplamente para todos os estudantes e servidores, sendo apresentado, principalmente, no início letivo, de modo a reforçar a responsabilidade de todos.
- A ampla divulgação dos protocolos de segurança de cada serviço e a criação de canais de atendimento remoto para a atenção às dúvidas e questionamentos.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O ITEM 3 DO PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

“ 3.3. PROPOR ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS REMOTAS EM FACE DE CONTINGÊNCIAS (EM ELABORAÇÃO):”

Tendo em vista o retorno escalonado das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e que as estratégias e metodologias remotas pensadas pressupõem que será garantido aos estudantes acesso à internet e computadores/notebook, seguem as ações de ensino remoto emergencial propostas pelo DCS: aulas gravadas, disponíveis em plataformas digitais, em que o discente pode acessar a qualquer momento e posteriormente encontros *on-line* em tempo real para debates e esclarecimento de dúvidas, bem como envio aos estudantes de material de estudo e atividades. Ainda:

- Elaboração de Material audiovisual educativo (videoaulas, apostilas, animação, animação conjugada ao vídeo) para que o estudante assista ou leia no horário mais adequado à sua realidade.
- Disponibilização para os estudantes das apresentações de texto e das aulas gravadas pelos docentes, por um período determinado e curto (em torno de 10 dias).
- Atendimento *on line* dos professores, de forma individual ou em pequenos grupos de estudantes a partir de prévio agendamento.

Os docentes e discentes necessitarão de treinamento visto que a Universidade, o corpo docente e discente não estão preparados, neste momento, para o ensino remoto. Além disso, será necessário um bom acesso à internet, e a utilização de plataformas digitais que permitam: A) encontros virtuais síncronos entre estudantes e professores para discussão dos conteúdos estudados (Cisco Webex Meetings, Zoom, Skype, *Google Classroom* e *Google Teams*); B) Fóruns de discussão assíncronos (Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle e outros); C) Armazenamento de material audiovisual (Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle; *Google Classroom*); D) Aplicativos de celular como socrative.

As aulas experimentais devem ser analisadas sobre a possibilidade de serem estudadas através de programas de simulação, vídeo aulas ou se serão canceladas nesse momento e realizadas posteriormente com segurança. Disciplinas ofertadas conjuntamente (teoria/prática) também devem ser analisadas quanto à possibilidade de realização ou a desvinculação da parte experimental.

Com as aulas remotas e o acesso físico a biblioteca sendo mais difícil, é importante a disponibilização para os alunos de capítulos de livros, softwares de simulação e materiais online, uma alternativa pode ser a criação de uma biblioteca virtual da Universidade.

Em disciplinas que necessitam de práticas e atividades laborais seriam suspensas neste momento. Em contrapartida, as disciplinas teóricas de períodos distintos, poderiam ser ofertadas de forma remota (aulas online, híbridas) respeitando os pré-requisitos.

Cabe ressaltar que o CEUNES considera necessária a padronização de uma plataforma ou mais plataformas na UFES, bem como sugere que esta discussão seja feita acolhendo a diversidade dos Centros, Departamentos e cursos. Assim, também é sugerida a realização de treinamento permanente dos docentes para a utilização das plataformas e das metodologias ativas possíveis de serem utilizadas.

Os discentes sugerem que sejam ministradas disciplinas “ [...]extracurriculares e de cursos que no futuro poderiam ser aproveitados pelos alunos, por exemplo, em forma de horas de extensão e também matérias de nivelamento para os alunos. Sendo assim os alunos não ficariam ociosos, conseguiriam aprender assuntos e rever outras matérias, como foi o exemplo para a matéria de bioquímica [...]”

“ 3.4. PROPOR AÇÕES DE EXTENSÃO VINCULADAS À COVID-19 (AÇÕES JÁ EM CURSO)”:

- **Contribuições do Departamento de Ciências da Saúde**

AÇÕES DE EXTENSÃO JÁ REALIZADAS – DCS/CEUNES

- 1) Produção de álcool em gel e solução alcoólica a 70% para distribuição em unidades de saúde, com o objetivo de distribuição para a população atendida nos serviços.
- 2) Capacitação para enfrentamento da COVID-19 na farmácia básica em São Mateus.

AÇÕES DE EXTENSÃO EM ANDAMENTO – DCS/CEUNES

1. Capacitação de trabalhadores que atuam na atenção básica à saúde e farmácias públicas de São Mateus/ES, para o enfrentamento da COVID-19.
2. Acompanhamento por meio do telemonitoramento na atenção à saúde de pacientes com COVID-19.
3. Bate-papo Saúde: Redes que previnem.

AÇÕES DE EXTENSÃO SUGERIDAS PELO DCS/CEUNES

1. Produção de álcool em gel e solução alcoólica a 70% para distribuição e abastecimento nos espaços do CEUNES, bem como para a comunidade acadêmica. Nome do projeto: **“Produção de álcool 70% e álcool em gel 70% para doação ao Sistema Único de Saúde para o combate ao COVID-19.”**
2. Elaboração de materiais (cartaz, folder, vídeo, *podcast*) com informações sobre prevenção, transmissão, sintomas e ações em caso de suspeita de COVID-19 para serem veiculados por meios digitais, emissora de

rádio, carro de som, jornal, rodoviária, praças e outros, com intuito de manter a população bem informada e reduzir a disseminação de falsas notícias.

3. PET/SAÚDE - interprofissionalidade no enfrentamento da COVID-19
4. Elaboração de Manual para consulta sobre diluição de medicamentos para a atenção básica.
5. Instruções sobre medidas de segurança para proteção contra a COVID-19
6. Ações de extensão que contemplem a formação no trabalho sobre o tema da COVID-19, para aprimoramento dos trabalhadores da saúde do município.
7. Curso de atualização: Diagnóstico sorológico de doenças infecciosas, incluindo a COVID-19.
8. Capacitações; monitoramento de casos junto a secretaria municipal; colaboração a secretaria de saúde para organização dos serviços municipais e evitar contaminação da população.
9. Ações de extensão junto à comunidade envolvendo orientações, grupos de estudos com os alunos.
10. Ações de saúde mental para os trabalhadores da saúde.
11. Projetos de extensão de conscientização dos alunos.
12. Capacitação por meio de cursos, aulas e palestras virtuais para diretores, professores e funcionários de escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio no município de São Mateus-ES, sobre prevenção, formas de transmissão e sintomas de COVID-19.
13. *Coaching* em grupo como estratégia para auxiliar os alunos no retorno às aulas presenciais.

- Contribuições do Departamento de Ciências Naturais

AÇÕES DE EXTENSÃO EM ANDAMENTO – DCN/CEUNES

1. Combate à COVID – 19. Participação da professora Natália Valadares de Oliveira do projeto Ceunes em Ação

Resumo: O projeto de extensão “CEUNES EM AÇÃO: COMBATE À COVID-19” visa aproximar a Universidade e a sociedade nesses tempos difíceis e, assim, contribuir para a promoção de informação sobre a pandemia da Covid-19, proporcionar assistência às famílias em situação de vulnerabilidade social cadastradas tanto em entidades filantrópicas do município de São Mateus (Espírito Santo) quanto na Divisão de Atenção à Saúde e Assistência Social (Dasas) do próprio Ceunes/Ufes. Assim, pretende-se: 1) confeccionar cartilha informativa e promover sua ampla divulgação; 2) promover campanha de arrecadação de recursos financeiros, com a finalidade de doação de cestas contendo itens de alimentação, higiene e limpeza; e 3) oferecer um canal de comunicação/atendimento remoto para orientação da comunidade acadêmica sobre dúvidas referentes à assistência estudantil, assistência social, orientações acadêmicas, triagem de sintomas e ação solidária, enquanto durarem as medidas de prevenção à disseminação da Covid-19.

AÇÕES DE EXTENSÃO SUGERIDAS PELO DCN/CEUNES

1. Utilização do sensor RFID para controle de equipamentos médico-hospitalares - Coordenador prof. Gustavo Viali Loyola. O projeto será executado após a pandemia de covid-19.

Resumo: O objetivo do projeto é estudar e propor um sistema que possibilite a utilização da tecnologia RFID no controle de equipamentos médico-hospitalares, a fim de identificar os principais dados que devem ser

analisados para minimizar gastos com manutenção preventiva e diminuição de tempo de busca de novos equipamentos.

2. Modelagem matemática da transmissão do coronavírus – Coordenador prof. Luiz Gabriel Souza de Oliveira. (ainda não cadastrado no Siex):

Resumo: Pretende-se neste projeto pesquisar o potencial de transmissibilidade do sars-cov-2 através do uso de um algoritmo em python que utiliza a função de gompertz, cujo parâmetros de ajuste são estimados a partir de informações dos números de casos e óbitos diários fornecidos pelo painel covid (ministério da saúde).

“3.5. PROPOR AÇÕES DE PESQUISA VINCULADAS À COVID-19 (AÇÕES JÁ EM CURSO)”:

- **Contribuições do Departamento de Ciências da Saúde**

AÇÕES DE PESQUISA EM ANDAMENTO – DCS/CEUNES

1. Em função da dificuldade de aquisição de espessantes para a produção de álcool em gel 70%, o estudo pretende avaliar espessantes alternativos para substituição dos compostos atualmente utilizados.
2. O efeito da multimorbidade sobre desfechos negativos em saúde de indivíduos com COVID-19.
3. Uso do Ft-ir no diagnóstico do SARS-COV 2.
4. Avaliação da efetividade do telemonitoramento na atenção à saúde de pacientes com COVID-19.

AÇÕES DE PESQUISA JÁ REALIZADAS – DCS/CEUNES

Não houve pesquisa realizada.

AÇÕES DE PESQUISA SUGERIDAS – DCS/CEUNES

1. Levantamento e análise de dados da secretaria de saúde relativos à COVID-19, no município de São Mateus.
2. Pesquisas com discentes sobre os casos de COVID-19, relacionando aspectos demográficos, socioeconômicos e grupos de comorbidades, nos quais os estudantes são encontrados.
3. Ações de pesquisa que ofereçam apoio ao serviço de vigilância epidemiológica do município.
4. Desenvolvimento de um ensaio microbiológico para avaliar a segurança de preparações comerciais de álcool gel 70°.
5. Realização de pesquisas referente ao telemonitoramento em relação aos casos de COVID-19 na região norte do Estado.
6. Avaliar o impacto de ações de monitoramento e reorganização de serviços municipais no controle da doença
7. Estudo sobre morbimortalidade de doenças, incluindo a COVID-19, com dados secundários dos Sistemas de Informação em Saúde (disponíveis no DATASUS e outras bases de dados públicas e governamentais).

- **Contribuições do Departamento de Ciências da Naturais**

AÇÕES DE PESQUISA EM ANDAMENTO – DCN/CEUNES

1. **Projeto de Pesquisa (n. 10731/2020 – PRPPG):** Covid-19: Uma análise etiológica e estatística - Coordenador prof. Marcio Solino Pessoa e pesquisadores membro da equipe prof. Paulo Sérgio Moscon e prof. Carlos André Maximiano da Silva.

O projeto foi selecionado no edital Chamada de Propostas de Projetos e Ações de Pesquisa, Inovação e Extensão para o combate à COVID-19 e será fomentado com um aporte de capital de R\$ 3.000,00 (Três mil reais).

Resumo: Abordaremos a pandemia em curso a partir de uma análise da literatura científica sobre o assunto e, a partir desta análise, sugerir ações de combate e enfrentamento. A abordagem será realizar uma revisão bibliográfica de artigos científicos que relacionam o novo corona vírus (SARS-CoV-2) à nova doença respiratória denominada COVID-19. Isto inclui uma revisão da literatura sobre os patógenos relacionados SARS-CoV (2003) e MERS-CoV (2012) e um estudo das consequências destas doenças infecciosas e suas formas e graus de contágio, bem como uma comparação entre o que se sabe a respeito dessas doenças a partir das publicações científicas e o que é veiculado na imprensa. Informações divulgadas de forma equivocada tendem a levar a um pânico generalizado da população e estudos recentes sugerem que este pânico provoca consequências psicosócioeconômicas danosas, senão irreversíveis. Além disso, faremos uma análise dos dados oficiais e uma comparação destes com aqueles veiculados na imprensa de modo a avaliar a existência, grau e extensão de subnotificações ou supernotificações de casos de COVID-19. Essa análise valer-se-á de métodos estatísticos para levantamento do número de casos de contágios e óbitos atribuídos à COVID-19 e um comparativo com outras causa mortis registradas em nível nacional nos últimos 5 anos.

2. **Projeto de Pesquisa:** Desenvolvimento de teste imunocromatográfico rápido para detecção de anticorpos IgA anti-SARS-COV-2. Coordenador Prof. Marco César Cunegundes Guimarães pesquisador membro da equipe prof. Lucas Cunha Dias Rezende.

Projeto selecionado no Edital FAPES nº 03/2020 – Edital de avaliação de demanda induzida- COVID-19

Resumo: Os testes de diagnóstico para COVID-19 se destacaram na pandemia de coronavírus em andamento como uma ferramenta essencial para rastrear a propagação da doença. Existem diversos kits no mercado que atuam com estratégias diferentes. O mais amplamente difundido são

os a base de PCR que se baseiam na detecção do material genético do vírus. No entanto, são demorados e necessitam de mão de obra altamente qualificada. Assim, o desenvolvimento de métodos alternativos que possam acelerar o tempo de resposta em situações como essa são fundamentais. Deste modo, nosso grupo visa o desenvolvimento de um kit de baixo custo, rápido e que possa ser aplicado por um técnico não treinado em qualquer parte do país.

3. **Projeto de Pesquisa:** Impacto do isolamento social no ruído sísmico antrópico na região da Grande Vitória. Coordenador prof. Luiz Gabriel Souza de Oliveira.

Resumo: Pretende-se neste projeto pesquisar a variação no ruído sísmico antrópico causada pelo isolamento social na região da grande vitória, com base no processamento de dados sismológicos da estação alf01 (on-rsbr). algoritmos de processamento utilizados foram cedidos pelo prof. thomas lecocq (rob-bélgica).

AÇÕES DE PESQUISA SUGERIDAS – DCN/CEUNES

1. **Projeto de Pesquisa:** Incorporação de nanoaditivos em tintas para revestimentos autolimpantes e antimicrobianos. Coordenador prof. George Ricardo Santana Andrade. Este projeto ainda está em fase de elaboração e estruturação da equipe.

Resumo: O projeto terá como objetivo geral atribuir atividades antimicrobianas e autolimpantes em tintas comerciais através da incorporação de nanoaditivos baseados em heteroestruturas do tipo semiconductor/metálico. Espera-se que tais materiais apresentem potencial para aplicação em revestimento de superfícies hospitalares.

“3.6. PROPOR FORMAS DE REORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS EM FACE DE CONTINGÊNCIAS (EM ELABORAÇÃO).”

- **Contribuições:**

- 1) O setor de capacitação da UFES oferecer cursos online para os professores sobre **1)** uso das ferramentas para gravação e edição de vídeos; **2)** metodologias para serem utilizadas em aulas online; **3)** uso de plataformas como Google sala de aula e AVA.
- 2) Setor de TIC treinado e adaptado para dar suporte remoto aos docentes para a preparação e execução das atividades e aulas remotas em caráter emergencial.
- 3) Plantões administrativos para atendimento de forma totalmente remota. Em caso de atividades presenciais, promover rodízio programado dos trabalhadores técnicos administrativos no campus.
- 3) Atividades administrativas em trabalho remoto, até que seja seguro o retorno às atividades presenciais.
- 4) Plataforma de reunião de qualidade para reuniões *on line*, disponível para todos.
- 5) Construção de fluxos com instrução de trabalho para a adequada organização dos espaços, da limpeza e desinfecção, recepção da comunidade com protocolo de identificação de possíveis casos de COVID-19, com testagem e encaminhamento ao serviço de saúde.
- 6) Realização de cursos e grupos de estudos *on line* com o intuito de promover a capacitação e uniformização das condutas para técnicos administrativos e docentes, dentro das novas diretrizes estabelecidas nos planos de biossegurança e de contingenciamento da UFES, numa situação de retorno às atividades presenciais.

“3.7. PROPOR A ORGANIZAÇÃO DE CAMPANHAS EDUCATIVAS QUE VISEM À PREVENÇÃO DA CONTAMINAÇÃO PELA COVID-19 A SEREM DESENVOLVIDAS PELA SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO – SUPEC (EM ELABORAÇÃO)”:

- **Contribuições:**

1) Elaboração pelo setor DASAS de:

- Campanhas educativas para a utilização das técnicas de higienização de mãos e superfícies.
- Campanhas continuadas para conscientização e obrigatoriedade do uso de máscaras.
- Campanhas educativas que demonstram a importância da manutenção do distanciamento social recomendado.

As campanhas teriam de acontecer com poucos grupos de vez, além de ter palestras, com conteúdo mais focado em cada área, como mecanismos, pesquisas e até mesmo coleta de dados.

Ações relacionadas às campanhas educativas em tempos de COVID-19:

- Manter avisos em corredores e salas.
- Campanhas pelas redes sociais, com uma linguagem acessível a todos os públicos alvo. Incluindo campanhas via rede social com vídeos e postagens diretas sobre as principais ações de prevenção direta e indireta pelo COVID-19.
- Ações de extensão (citadas no item 3.4 deste documento).
- Envio de informações por e-mail, redes sociais e grupos de mensagem já existentes. A periodicidade deve ser planejada para evitar excesso de informações e não visualização por parte de quem as recebe.
- Campanhas educativas por meio de inserções diárias nos canais de comunicação do município de São Mateus (Rádio, Televisão e Jornais impressos).
- Campanhas educativas realizadas por meio remoto.

- Vídeos curtos ou materiais impressos lúdicos enviados por e-mail e disponível nos canais do CEUNES e da UFES; com disponibilidade de fluxo e locais de atendimento em casos suspeitos; a quem buscar ajuda social nesse período.
- Realização de vídeos educativos, Podcast, utilização da página do CEUNES para orientações sobre o COVID-19 treinamentos com as equipes de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Prezando pelo patrimônio humano e pela integridade física e psicológica de todas as pessoas que dão corpo e forma ao CEUNES e sem perder a diretriz da luta por uma educação pública de qualidade, pautada nos princípios da democratização do acesso e da permanência na Universidade, entendemos que:

- De acordo com a avaliação do Departamento de Ciências da Saúde retorno às atividades presenciais será seguro quando houver segurança, orientada pela Organização Mundial de Saúde;
- A realização das atividades remotas pelos servidores tem ocorrido de forma eficiente, dadas as circunstâncias do momento;
- A realização de aulas remotas em caráter emergencial deve ser discutida de forma aprofundada, considerando as especificidades de cada curso, a garantia de acesso às tecnologias por todos os estudantes e as metodologias de ensino aplicáveis;
- O acesso às tecnologias, como por exemplo, a adesão de planos de internet e de equipamentos, não atende todas as demandas materiais necessárias para a prática do ensino remoto, tendo como exemplo um ambiente adequado de estudos e as condições de saúde mental e física devido ao momento pandêmico;
- Várias adequações estruturais deverão ser promovidas para atender ao Plano de Biossegurança;

- Deverá haver planejamento minucioso e a elaboração de protocolos de atuação específicos para os serviços do campus;
- Os serviços realizados por empresas terceirizadas precisarão ser adaptados às novas exigências sanitárias.

Por fim, o GT-CEUNES afirma o seu compromisso em manter seus esforços com o objetivo de reduzir os impactos gerados pela pandemia sobre toda a comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Hollander, J. E., & Carr, B. G. Virtually perfect? Telemedicine for covid-19. New England. **Journal of Medicine**. 2020.

2. Okereafor, K., Adebola, O., & Djehaiche, R. Exploring the potentials of telemedicine and other noncontact electronic health technologies in controlling the spread of the novel coronavirus disease (covid-19). **International Journal in IT & Engineering**. V. 8(4). 2020.

UFES. Plano de Contingência da UFES em tempos de covid-19. Disponível em: http://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/planocontingencia_v2f_0.pdf. Acesso em: 02 de junho de 2020.

UFES. Plano de Biossegurança da UFES em tempos de covid-19. Disponível em: http://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/planobiosseguranca_classic_v2d_0.pdf. Acesso em 02 de junho de 2020.

SÃO MATEUS. Boletim Coronavírus. Disponível em: <http://saomateus.es.gov.br/acesse/boletim-coronavirus>. Acesso em: 24 de junho de 2020.

UFES. Centro Universitário do Norte do Espírito Santo. CEUNES em números. Disponível em: <http://www.ceunes.ufes.br/ceunes-em-n%C3%BAmeros>. Acesso em 18 de junho de 2020.

ANEXOS

Anexo 1: Posicionamento do Curso de Licenciatura em Educação do Campo referente aos Planos de Contingência e de Biossegurança da UFES

1. Em primeiro lugar, é preciso considerar que estamos em meio à pandemia da Covid-19, sem previsão de término. Muito ao contrário, o Brasil apresenta, ainda, uma curva ascendente do número de contaminados e mortos pela doença, contabilizando até a presente data, 13/06/20, aproximadamente 830 mil infectados e 41901 mortes.

2. A necessidade de distanciamento social em decorrência da pandemia da Covid-19 levou à suspensão das atividades presenciais nas instituições educacionais. Em resposta, a UFES estabeleceu um grupo de trabalho institucional que produziu dois documentos, Plano de Contingência e Plano de Biossegurança, os quais apresentam um diagnóstico e proposições de medidas sanitárias a serem observadas em um possível retorno às atividades presenciais, bem como algumas considerações em relação ao ensino remoto.

3. Sendo assim, apresentamos o posicionamento coletivo do Curso de Licenciatura em Educação do Campo do CEUNES, visando contribuir no debate acerca de um possível retorno às atividades presenciais ou o estabelecimento de ensino remoto, bem como apontar à universidade as especificidades da Licenciatura em Educação do Campo.

4. Conforme o Projeto Pedagógico de Curso, a Educação do Campo é uma política afirmativa que visa à correção da desigualdade histórica vivida pelas populações do campo (campeiros, ribeirinhos, quilombolas, extrativistas, assentados da reforma agrária, pescadores, etc.) em relação ao acesso à educação básica e às condições das escolas do campo e da formação de seus profissionais. Ela está fundamentada na Pedagogia da Alternância, onde o processo de aprendizagem e construção do conhecimento acontece em dois espaços e tempos dialeticamente articulados e complementares: Tempo Universidade (TU) e Tempo Comunidade (TC). No TU os estudantes se deslocam ao CEUNES e permanecem durante 1 semana, a cada mês - que é denominada Etapa - participando de atividades como: aulas, seminários, palestras, grupos de estudo, pesquisa na biblioteca, noites culturais, mística, dentre outras. Além disso, em cada Etapa, os estudantes constroem seu

processo de permanência na universidade por meio de um trabalho de organicidade (Núcleos de base, Equipe, Coordenação), que abrange ações relacionadas às diversas dimensões de sua formação, que incluem aspectos ligados à sua estadia na universidade.

5. Durante o TU, os estudantes ficam hospedados no Centro de Formação e Capacitação da Agricultura Familiar do Território da Cidadania Norte/ES (CEFOCAF), onde também se alimentam e pernoitam em quartos coletivos. É considerável, ainda, a presença de algumas crianças e até mesmo bebês, uma vez que para muitas mães estudantes, esta é uma condição para que consigam realizar seus estudos.

6. Considerando o Plano de Biossegurança que estabelece medidas de distanciamento e impedimento de aglomeração, a estadia dos estudantes no CEFOCAF está inviabilizada. O retorno às atividades presenciais implicaria, aos estudantes da Educação do Campo, um contato muito próximo entre si durante cada TU, contato que extrapola o espaço das salas de aula e atinge o compartilhamento de cozinha, vestiário e dormitório. Neste sentido, embora medidas de distanciamento físico talvez possam ser pensadas para as salas de aula, elas se tornam impossíveis no CEFOCAF.

7. Considerando o apontado pelos documentos no que tange às salas de aula, a necessidade de distanciamento entre os estudantes torna-se outro fator limitante, uma vez que as turmas iniciais possuem 80 estudantes, distribuídas nas duas habilitações ofertadas: Ciências Humanas e Sociais; Ciências Naturais.

8. O projeto da Licenciatura em Educação do Campo articula elementos curriculares que possibilitam a construção de uma trajetória formativa apoiada na realidade das populações do campo. A resignificação dos componentes curriculares é favorecida pela Pedagogia da Alternância, que estimula o professor/educador em formação a assumir o protagonismo do seu processo formativo e da produção de conhecimento. Um conhecimento que é também uma ação política de afirmação de identidades, de reconhecimento de territorialidades e saberes das populações do campo. Neste sentido, o processo de ensino aprendizagem se estabelece no diálogo entre TU e TC, no diálogo

educador/educando e na vivência das outras dimensões formativas, como noite cultural, mística e organicidade. Diante do exposto, transformar o TU em ensino remoto implicaria numa perda substancial na qualidade pedagógica do processo de formação.

9. Ainda em relação ao ensino remoto, é necessário destacar que os estudantes da Educação do Campo do CEUNES advêm da zona rural de municípios situados no norte do Espírito Santo, Extremo Sul da Bahia e Leste de Minas Gerais, possuindo limitado acesso à internet realizado, prioritariamente, por aparelhos celulares e em localidades com sinal de baixa qualidade. Esta limitação tecnológica inviabiliza a realização de atividades à distância que possam atender a todos os nossos estudantes, implicando numa desigualdade interna relacionada ao processo de ensino e aprendizagem. Essa limitação é apresentada também por estudantes de outros cursos e está refletida na baixa frequência de respostas ao questionário relativo ao ensino remoto, recentemente enviado pela UFES aos estudantes.

10. A partir dessas considerações, assinalamos a nossa preocupação em provocar uma evasão massiva dos estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo.

11. Dessa forma, o cenário apresentado implica em ampla discussão e proposição de estratégias que não podem ser improvisadas ou reduzidas a atividades conteudistas mediadas pela tecnologia. Avaliamos ser precoce o retorno às atividades presenciais neste momento, tendo em vista nossa responsabilidade pela vida dos estudantes, docentes, técnicos e demais servidores. Em nosso entendimento, podemos pensar e planejar este retorno gradual a médio e longo prazos, quando de fato a pandemia apresentar decréscimo de contaminação e for controlada. Consideramos que neste momento, o retorno dos estudantes da Licenciatura em Educação do Campo e, também, dos demais cursos, às atividades presenciais seria de uma total falta de responsabilidade, conferindo risco à preservação da vida.

Atenciosamente,

Coordenação e corpo docente da Licenciatura em Educação do Campo.

Anexo 2: Posicionamento dos discentes do Curso de Licenciatura em Educação do Campo sobre a implementação do ensino a distância e retorno das aulas no CEUNES-UFES em tempos de COVID-19

Ao mesmo tempo que a pandemia do Covid-19 se faz presente no país, presenciase uma grande pressão por parte da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES acerca do retorno das atividades acadêmicas de forma remota substituindo as aulas presenciais. Nós, discentes da Licenciatura em Educação do Campo, como sujeitos políticos que lutam por políticas educacionais voltadas para o campo que contemplem as nossas especificidades, apresentamos nossa preocupação com esse movimento de implantação de Educação à Distância (EAD).

A Pedagogia da Alternância, modelo educacional presente no curso da Educação do Campo, configura-se como uma proposta teórica e metodológica que oportuniza, às alunas e aos alunos, uma visão crítica e reflexiva de sua comunidade e um diálogo entre a sua realidade e o conhecimento teórico adquirido em sala de aula. Esses dois espaços, universidade e comunidade, são indissociáveis uma vez que essa educação se objetiva na valorização e contribuição na preservação das especificidades sociais, culturais, econômicas, históricas e políticas do campo, inclusive na garantia da efetivação do direito do indivíduo em escolarizar-se.

Nessa perspectiva, a implementação de uma Educação à Distância (EAD) descaracteriza os princípios da Pedagogia da Alternância como prática, teoria, comunidade e família que estão relacionados entre si. Em tempo, no contexto acadêmico existem dimensões pedagógicas inseridas na dinâmica do curso de Educação do Campo (mística, noite cultural, autoorganização) que compõem o processo formativo dos estudantes. Tais elementos da organicidade do curso proporcionam momentos importantes de interação entre os estudantes, de aprendizado e de reflexão, que um sistema de ensino à distância não possibilitaria pela sua dinâmica metodológica.

Outras questões que nos preocupam são as condições adequadas de estudo remoto, de tecnologia, de condições psicológicas que se vivencia nesse período de isolamento para assumir esse modelo de ensino. No Campo existe uma dificuldade de acesso à internet o que prejudicaria o processo de ensino e aprendizagem do (a) aluno (a). Sem acesso a dispositivos adequados, o (a) aluno (a) não conseguirá acompanhar a metodologia, os recursos didáticos que uma plataforma virtual tende

a oferecer. Dessa forma, pode gerar um aprofundamento das desigualdades sociais e educacionais. Além disso, destaca-se que uma EAD demanda formação específica para docentes nessa metodologia de ensino, podendo haver uma precarização do trabalho docente.

Para além dessa questão, pensar em um retorno de atividades acadêmicas presenciais necessita de um debate coletivo que leve em consideração a preservação da saúde e segurança dos discentes, como também, dos professores, garantindo a segurança psicológica e física. Se houver retorno de aulas presenciais, discentes que fazem parte do grupo de risco não conseguirão acompanhar as aulas. Os demais estudantes não terão local seguro para ficar, haja vista que o CEFOCAF, alojamento onde os estudantes ficam durante a etapa de aula, não possui condições sanitárias que viabilize a sua utilização. Os alunos têm feito debates sobre a situação que merece cautela sugerindo algumas propostas:

- Suspensão do calendário acadêmico;
- Estudos de recuperação no futuro;
- Alteração da dinâmica de TU, podendo ter duas etapas seguidas de estudo;
- Se o ensino for remoto, então que as atividades sejam focadas em pesquisas da realidade.

Nesse sentido, nós, estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo, somos contrários ao retorno das aulas presenciais até que haja absoluta segurança de que esse período pandêmico está sob controle, bem como somos contrários à implementação de um ensino à distância.

Educação do Campo: direito nosso, dever do Estado!

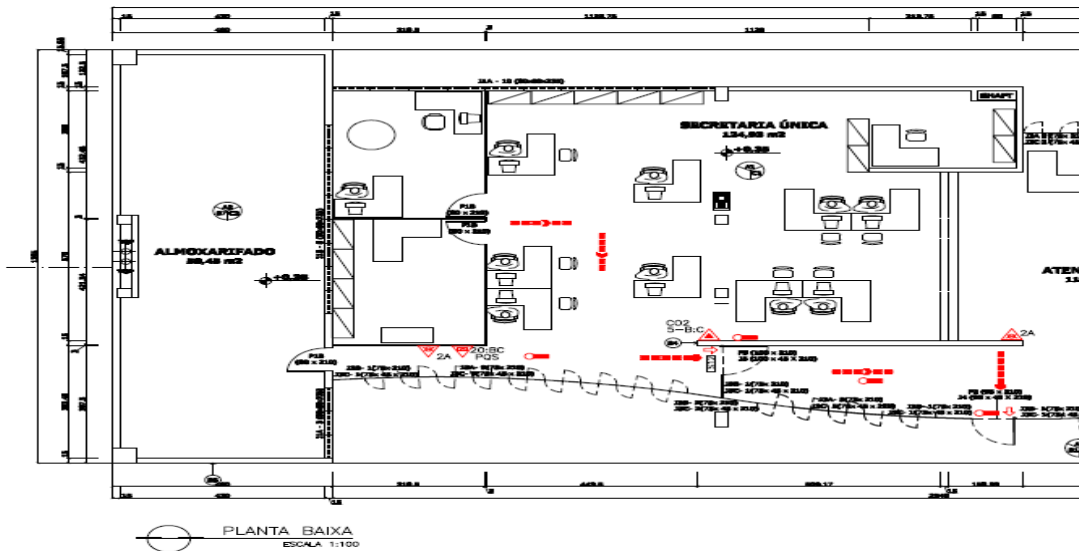
Representantes discentes do curso de Licenciatura em Educação do Campo.

Anexo 3: Plano de retomada da SUGRAD

Objetivo: propor diretrizes de atendimento ao público e higienização do ambiente para a Secretaria Única de graduação no período pós-quarentena.

Período: enquanto houver a circulação intensa do vírus, alto grau de risco de contágio e não houver vacina, tratamento e/ou comprovação de imunidade. Sugere-se 01 (um) ano, no mínimo, observando constantemente o cenário da pandemia e as orientações das autoridades de saúde pública, Ministério da Saúde e do Governo do Estado do Espírito Santo.

A Secretaria está localizada no prédio de Colegiados/SUGRAD no eixo II do Ceunes. O espaço utilizado pelos servidores para trabalho e atendimento possui..... m².



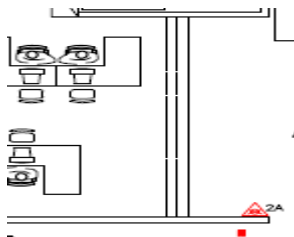
Alteração do Layout da secretaria

Os servidores da SUGRAD atendem os estudantes, docentes e público externo presencialmente e diretamente na estação de trabalho, dentro da secretaria.

Para a retomada das atividades de forma segura será necessária a prática do distanciamento social com o atendimento a ser realizado fora do ambiente da secretaria, que dispõe de vidro de atendimento no formato de guichê.

Com vistas a adequação do ambiente e ergonomia será necessária a adequação de estações no formato de guichê de atendimento.

Na imagem abaixo, apresento a parte que representa o vidro de atendimento já existente que possui cinco cabines para atendimento, mas que necessitaria de alguns ajustes e divisórias, pois a bancada é bem alta em comparação ao balcão de atendimento da PROGRAD.



Esse mesmo formato já funciona na Pró-reitoria de graduação, conforme foto:



1.1. Utilização dos banheiros do prédio

O prédio disponibiliza dois banheiros com sanitário e pia, um para o sexo masculino e outro para o sexo feminino.

1.2. Higienização dos espaços

1.2.1. Produtos

Os produtos recomendados para higienização são:

- álcool em gel 70% disponível para higienização das mãos;
- sabonete líquido neutro para os banheiros;
- álcool líquido 70%;
- água sanitária;
- detergentes;
- desinfetantes.

1.2.2. Locais e itens a serem limpos

Os locais e itens a serem desinfetados são:

- superfície em que o usuário teve contato direto ou indiretamente, tais como: mesas, balcões, teclados, mouses, cadeiras;
- locais de toque de alta frequência: corrimões, maçanetas,

interruptores de luz, botões de elevadores, telefones, portas de vidro temperado;

- banheiros e torneiras;
- bebedouros.

Importante: a limpeza e higienização do ambiente deverá ser diária sempre antes da abertura ao público e, se possível, uma segunda vez no período de execução das atividades do setor.

1.2.3. Orientação à empresa terceirizada de limpeza

Os funcionários terceirizados devem utilizar luvas e máscaras de proteção durante a higienização dos ambientes. Para higienização dos banheiros, utilizar os EPIs obrigatórios: luvas, botas e máscara. Limpando de cima para baixo; do fundo para a porta; em um único sentido, para evitar a contaminação cruzada.

1.3. Ventilação dos ambientes

A fim de manter os ambientes livres de contaminação recomenda-se:

- circulação natural de ar, se possível com ventilação cruzada considerando portas e janelas abertas, para manutenção dos ambientes arejados;
- em locais sem janelas, que precisam do ar condicionado para manter a temperatura, será necessário garantir a qualidade dos filtros de ar, bom estado de conservação e limpeza. Recomenda-se a temperatura em até 22°;
- consultar página da ABRAVA para verificar as recomendações sobre o uso do ar condicionado: <https://abrava.com.br/normalizacoes/canal-abrava-covid19/>

1.4. Permanência no ambiente central do prédio

O saguão do prédio da SUGRAD contém 10 fileiras de cadeiras com 3 assentos que deverão ser utilizados somente 2 assentos, excluindo o assento do meio com algum tipo de sinalização. O guichê de atendimento precisará ter álcool em gel sempre e limpeza constante. No espaço também tem uma televisão que poderia ser utilizada para informações ou sistema de atendimento com senha (tipo os sistemas de banco). Isso para que os estudantes não fiquem esperando em pé.

- proibição de uso dos espaços internos (a ser discutido com a direção do campus);
- ampla divulgação, das medidas tomadas e das regras, nas páginas de comunicação da Sugrad e do campus.
- lotação máxima de usuários deve ser reduzida em ao menos 50% da capacidade;
- sinalizar todos os espaços quanto ao comportamento e higiene nesse período;
- proibição de atividades em grupo ou que estimulem o encontro presencial e grande aglomeração de pessoas em ambiente fechado, tais como reuniões e afins;
- manter nas portas de entradas do prédio um pano de chão úmido com solução de água sanitária para limpeza dos calçados e trocá-lo sempre que esteja seco.

II. Equipe de trabalho

A equipe de trabalho é composta por 9 servidores técnico-administrativos, sendo 8 ocupantes do cargo de assistente em administração e 1 ocupante do cargo de Técnico em assuntos educacionais.

A fim de garantir a proteção da equipe seguem algumas recomendações para minimizar os riscos de contágio pelo COVID-19.

2.1. Proteção da Equipe

Distanciamento: a distância mínima recomendada entre as pessoas é de 2 metros. Recomenda-se limitar número de usuários simultâneos no balcão de atendimento e fazer a demarcação no chão para garantir a distância mínima.

Barreira de acrílico: utilização de viseiras de proteção - máscaras do tipo escudo facial.

2.1.1. EPIs durante atendimento e manuseio de materiais

- máscaras: o modelo ideal é N95 ou PFF-1S com válvula. Na ausência, máscaras cirúrgicas ou de tecido;
- viseira/protetor facial do tipo escudo facial;
- luvas nitrílicas;
- borrifadores com álcool líquido 70%;

- pano (tipo flanela) para limpeza da parte interna do guichê de atendimento e limpeza dos termos de estágio/outros documentos.

2.1.2. Uso de EPI e higiene pessoal

Para efetiva proteção, deve ocorrer o correto uso dos EPIs, evitando-se então maior risco de contaminação devido ao mau uso, assim recomenda-se:

- treinamento/capacitação para uso correto dos EPIs por meio de orientação por funcionários e/ou docentes, vídeos online etc. e correto descarte de EPI conforme as normas de gerenciamento de resíduos de cada Unidade;
- não reutilizar máscaras cirúrgicas e realizar seu descarte sempre que estiver suja ou úmida ou depois de 2 ou 3 horas de uso;
- máscaras de tecido podem ser reutilizadas desde que higienizadas diariamente e sua troca deve ser realizada sempre que estiver suja ou úmida, ou após o limite de 3 horas de uso contínuo;
- lavagem frequente das mãos é a principal recomendação de prevenção. Higienizar as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos a cada vez. Esfregar os espaços entre os dedos, o dorso da mão e cavidades (dobras dos dedos e unhas), onde os microrganismos podem se alojar, sem esquecer do polegar. Usar sabonete (apenas água é insuficiente para a higienização);
- se não houver como lavar as mãos, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool 70%;
- disponibilizar aos usuários panos e borrifadores com água sanitária diluída (25ml para cada litro de água) perto de teclados, mouses, mesas etc. para que cada um faça a limpeza antes do uso desses itens;
- evitar tocar olhos, boca e nariz;
- se tiver de tossir ou espirrar, usar um lenço descartável ou cobrir o rosto com o braço dobrado. Isso evita que as secreções do corpo entrem em contato com superfícies ou com outras pessoas;
- os funcionários devem lavar a roupa utilizada no ambiente de trabalho separadamente das demais da sua casa e família.

2.1.3. Recomendações gerais

Quanto a medidas preventivas e de proteção, recomenda-se:

- se possível, delimitar locais específicos e individuais para armazenamento de bolsas, mochilas, roupas, sapatos, casacos etc. da equipe de funcionários;
- manter cabelos compridos constantemente amarrados/presos;
- manter as unhas curtas;
- não compartilhar objetos de uso pessoal;
- manter guichês de atendimento com distância mínima de 2 metros entre cada um;
- evitar a prática de cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
- os espaços comuns como balcão e áreas de atendimento são áreas de contaminação, portanto, não deixar itens pessoais nesses espaços;

2.1.4. Flexibilização dos horários de trabalho

Sugere-se a redução do horário de atendimento com a flexibilização da jornada de trabalho na modalidade semipresencial e teletrabalho.

São propostos os seguintes horários de atendimento presencial:

- 11h30 as 17h30;
- 12h30 as 18h30.

A modalidade semipresencial do setor poderá funcionar no formato de escala de duplas para o atendimento presencial, enquanto os outros servidores realizam o teletrabalho. Essa escala deverá ser reformulada a cada semana. Mas os servidores pertencentes aos grupos de risco não entram na escala, permanecendo em teletrabalho.

III. Atividades do setor

A Secretaria Única de Graduação (SUGRAD) é a unidade organizacional responsável pela intermediação dos procedimentos de registro e controle acadêmico dos estudantes do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES) junto à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Oferece ainda suporte técnico-administrativo aos dezesseis Colegiados de Curso, aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e à Direção do Centro.

3.1. Atendimento

Os esclarecimentos e solicitações dos discentes e docentes serão divididos por tipo de atendimento.

3.1.1. Presencial

O atendimento presencial deverá ser realizado pelo vidro, no formato de guichê de atendimento, com a obrigatoriedade do uso de máscaras por servidores e usuários.

Presencialmente serão esclarecidas dúvidas do público externo e recebidas documentações referentes aos estágios obrigatórios e não obrigatórios. Para a análise e recebimento dos termos de convênio e estágio, o estudante deverá realizar agendamento com o setor.

Todas as outras demandas deverão ser enviadas para o e-mail sugrad.ceunes@ufes.br ou solicitadas via Sistema de Atendimento. Não serão recebidas ou protocoladas solicitações de registro acadêmico por meio do atendimento presencial.

3.1.2. Remoto

Nesse formato de atendimento serão respondidas as mensagens enviadas para o e-mail sugrad.ceunes@ufes.br, e protocoladas as solicitações de registros acadêmicos oriundas do Sistema de Atendimento.

Poderá ser realizado também atendimento virtual, em horário comercial, através de link disponibilizado no site da SUGRAD.

3.2. Telefonia

O atendimento por esse meio de comunicação será realizado no mesmo horário de atendimento presencial, conforme contato descrito no site da SUGRAD.

3.3. Reuniões de colegiados e NDE de cursos

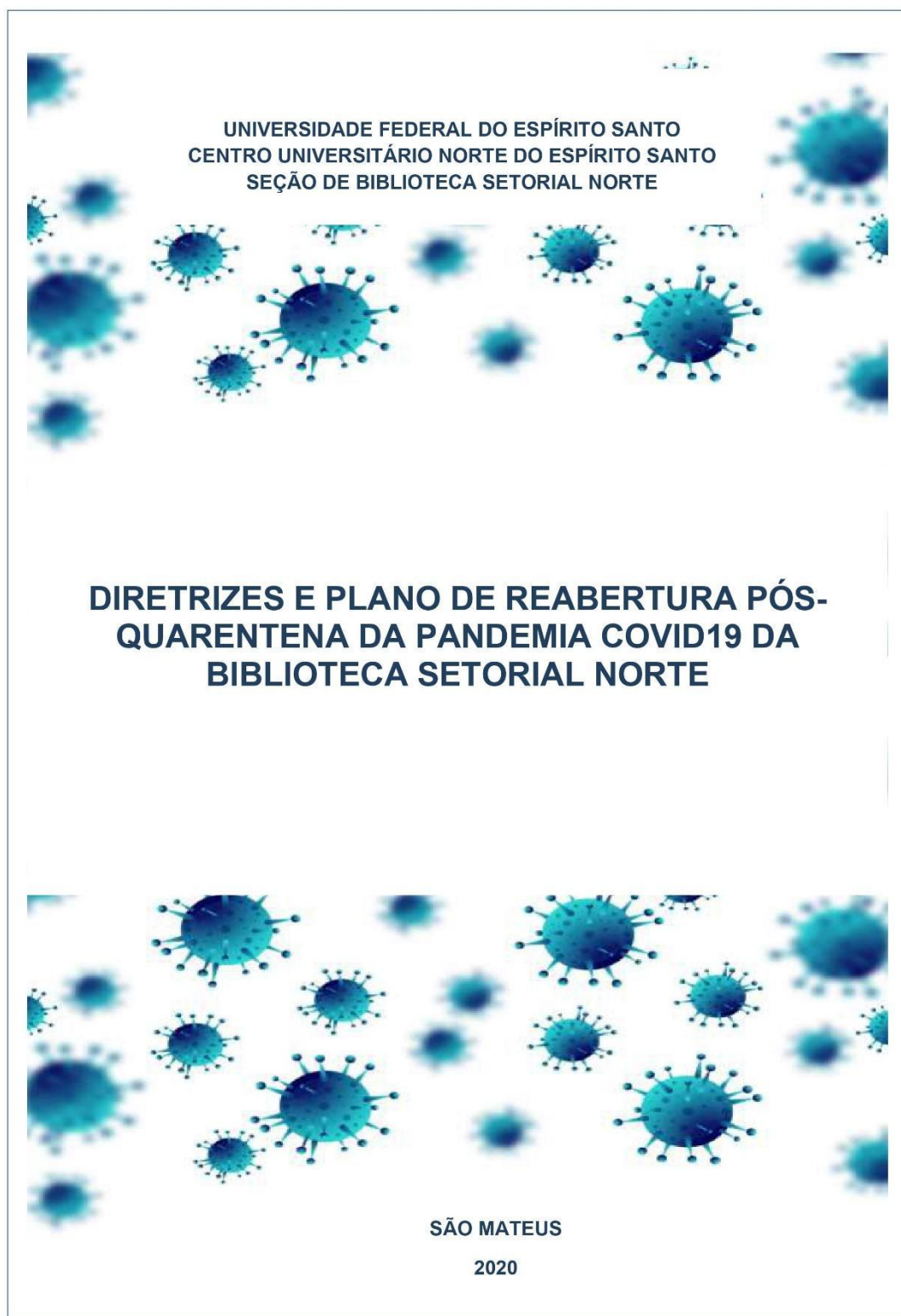
As reuniões devem ser realizadas por videoconferência, preferencialmente pelas ferramentas Cisco Webex Meetings ou Webconf RNP.

O presidente realizará a convocação dentro do prazo de 48h/24h através da criação de sala com data e horário da reunião. Encaminhará a convocação para o e-mail sugrad.ceunes@ufes.br. A chefia do setor informará o nome e e-mail do secretário(a) designado para secretariar a reunião.

IV. Referências

DE CASTRO, R. P. A. & CAMARÃO, T. **Plano de retomada dos órgãos e entidades públicas pós-crise covid-19**. Editora Fórum. 29 páginas.

Anexo 4: Diretrizes e plano de reabertura pós-quarentena da pandemia covid-19 da biblioteca setorial norte





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
DIRETRIZES PARA O FUNCIONAMENTO	5
Proteção da equipe	5
Barreira física	6
EPIs durante atendimento ao usuário e manuseio de materiais ---	6
Uso de EPI e higiene pessoal	6
Recomendações gerais	7
Circulação do acervo	8
Devoluções	8
Novos empréstimos	8
Higienização do acervo	9
Procedimento para devolução e acondicionamento na sala de quarentena	9
Higienização dos espaços	9
Produtos	9
Locais e itens a ser limpos	10
Orientação à empresa terceirizada de limpeza	10
Ventilação dos ambientes	10
Permanência nas Bibliotecas	11
Retomada das atividades presenciais - 1º momento	11
Retomada das atividades presenciais - 2º momento	11
PLANO DE REABERTURA	13
PRIMEIRO MOMENTO	13
Do quantitativo de pessoal e horário de funcionamento	14
Dos serviços presenciais	14
Da utilização do espaço físico	14

Dos locais de circulação permitida -----	14
Do controle da entrada de pessoas -----	15
Do fluxo de trabalho -----	15
Recepção de controle e orientação ao lado da porta de entrada -----	15
Recepção de devolução e quarentena -----	16
Recepção de apoio à pesquisa e empréstimo de livros e materiais -----	16
Apoio às atividades administrativas -----	17
SEGUNDO MOMENTO -----	17
Do quantitativo de pessoal e horário de funcionamento -----	17
Dos serviços presenciais -----	18
Dos serviços realizados remotamente -----	18
Da utilização do espaço físico -----	18
Do fluxo de trabalho -----	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	19
REFERÊNCIAS CONSULTADAS E RECOMENDADAS -----	20



APRESENTAÇÃO

A Biblioteca Setorial Norte, integra o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Espírito Santo (SIB/UFES), está situada no Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES), no município de São Mateus.

Seu prédio possui 2.405 m² de área construída. Conta com 5 (cinco) pavimentos, interligados por rampas e escadas. A biblioteca possui:

- 1 (um) laboratório de informática com 18 computadores;
- 1 (um) auditório com 70 lugares;
- 10 (dez) cabines para estudo em grupo;
- 28 (vinte e oito) cabines para estudo individual;
- Cerca de 38 (trinta e oito) mesas para estudo em grupo, dispostas em dois salões amplos e arejados e em alguns outros espaços da biblioteca;
- 36 (trinta e seis) armários eletrônicos guarda-volumes;
- 10 banheiros, sendo quatro acessíveis;
- 5 (cinco) bebedouros;
- Cerca de 28 (vinte e oito) mil exemplares de livros.

Funciona de segunda à sexta-feira das 07:00 às 20:50, com uma equipe de oito servidores (três bibliotecários e cinco assistentes em administração).

A biblioteca é composta por uma equipe de oito servidores, três bibliotecários e cinco assistentes em administração.

Até o mês de março, antes da suspensão das atividades presenciais da Universidade Federal do Espírito Santo como medida de enfrentamento da pandemia causada pelo vírus SARS-COV-2, o espaço da biblioteca era aberto a toda a comunidade acadêmica da UFES e de visitantes diversos.



DIRETRIZES PARA O FUNCIONAMENTO

Documento adaptado, pela
equipe bibliotecária da
Setorial Norte a partir de
material criado pela
Universidade de São Paulo.
Versão 2: 09/06/2020.

Objetivo: propor diretrizes de atendimento ao público, higienização do ambiente e dos acervos para a Seção de Biblioteca Setorial Norte no período pós-quarentena.

Período: enquanto houver a circulação intensa do vírus, alto grau de risco de contágio e não houver vacina, tratamento e/ou comprovação de imunidade. Sugere-se 1(UM) ano, no mínimo, observando constantemente o cenário da pandemia e as orientações das autoridades de saúde pública, Ministério da Saúde e do Governo do Estado do Espírito Santo.

1. Proteção da equipe

As orientações e equipamentos de proteção individual (EPI) desta seção dizem respeito somente aos servidores da biblioteca. Os usuários da biblioteca seguirão as orientações emitidas pelo comitê de biossegurança da universidade e

as diretrizes gerais que serão divulgadas pela administração do Centro Universitário Norte do Espírito Santo.

A fim de garantir a proteção da equipe seguem algumas recomendações para minimizar os riscos de contágio pelo COVID-19.

1.1. Barreira física

Distanciamento: a distância mínima recomendada entre as pessoas é de 2 metros. Recomenda-se limitar número de usuários simultâneos no balcão de atendimento e marcar no chão, de modo que chame atenção, os indicadores da distância a ser mantida.

Utilização de viseiras de proteção - máscaras do tipo escudo facial para os servidores que interagirem diretamente com o público.

1.2. EPIs durante atendimento ao usuário e manuseio de materiais

Os equipamentos de proteção individual (EPI's) recomendados são:

- Máscaras: de tecido, cirúrgicas descartáveis, PFF sem válvula (para quem trabalha diretamente com o público, uma vez que caso infectado o usuário da máscara com válvula dispersa os agentes infecciosos para o ambiente);
- Viseira/ protetor facial do tipo escudo facial;
- Óculos de proteção (opção de custo mais acessível quando comparada com o escudo facial);
- Luvas nitrílicas;
- Aventais de proteção corporal (para os responsáveis pela devolução e quarentena dos materiais);

1.3. Uso de EPI e higiene pessoal

A proteção efetiva depende do correto uso dos EPI's sendo assim recomenda-se:

- Treinamento/capacitação, para uso e descarte correto dos EPIs, por funcionário e/ou docente que tenha domínio do assunto;
- Não reutilizar máscaras cirúrgicas e realizar seu descarte sempre que estiver suja ou úmida ou depois de 2 ou 3 horas, tempo máximo de uso;
- Máscaras de tecido podem ser reutilizadas desde que higienizadas diariamente e sua troca deve ser realizada sempre que estiver suja ou úmida ou após o limite de 3 horas de uso contínuo;
- Lavagem frequente das mãos é a principal recomendação de prevenção. Higienizar as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos a cada vez. Esfregar os espaços entre os dedos, o dorso da mão e cavidades (dobras dos dedos e unhas), onde os microrganismos podem se alojar, sem esquecer-se do polegar. Usar sabonete (apenas água é insuficiente para a higienização);
- Se não houver como lavar as mãos, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool 70%;
- Evitar tocar olhos, boca e nariz;
- Se tiver de tossir ou espirrar, usar um lenço descartável ou cobrir o rosto com o braço dobrado. Isso evita que as secreções do corpo entrem em contato com superfícies ou com outras pessoas;
- Os funcionários devem lavar a roupa utilizada no ambiente de trabalho separadamente das demais da sua casa e família.

1.4. Recomendações gerais

Quanto a medidas preventivas e de proteção, recomenda-se:

- Utilizar calçado fechado durante o expediente de trabalho;
- Se possível, delimitar locais específicos e individuais para armazenamento de bolsas, mochilas, roupas, sapatos, casacos etc. da equipe de funcionários;

- Retirar os adornos (anéis, alianças, pulseiras, relógios, colares, brincos, etc.);
- Manter cabelos compridos constantemente amarrados/presos;
- Manter as unhas curtas;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal;
- Manter estações de trabalho da equipe com distância mínima de 2 metros entre cada uma;
- Evitar a prática de cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
- Os espaços comuns como balcão e áreas de atendimento são áreas de contaminação, portanto, não deixar itens pessoais nesses espaços;
- Retirar tapetes e capachos.

2. Circulação do acervo

2.1. Devoluções

As devoluções de material são os principais meios de contaminação, dessa forma recomenda-se:

- Devoluções exclusivamente na entrada da biblioteca;
- Em função da demanda, se necessário, sugere-se inserir caixas de papelão extras na recepção da Biblioteca, com o objetivo de evitar o contato do funcionário com mais pessoas;
- Os materiais seguirão para a quarentena;
- Os materiais devolvidos ficarão sob o status Quarentena esse status ficará visível ao usuário no momento da busca e será permitida a reserva do item após o cumprimento da quarentena.

2.2. Novos empréstimos

Para a realização de novos empréstimos:

- O acervo ficará fechado a princípio, de acesso somente para funcionários da Biblioteca;
- Os empréstimos serão atendidos mediante solicitação pelos canais de comunicação que a Biblioteca disponibilizar;
- A retirada do material desejado poderá ser feita no período em que a Biblioteca estiver aberta ao atendimento presencial, que será em tempo reduzido imediatamente após a quarentena.

O acervo poderá ser reaberto conforme o status de desenvolvimento da pandemia no estado.

3. Higienização do acervo

A fim de manter o acervo higienizado e livre de contaminações recomenda-se [3, 4, 11, 12, 16, 17, 19, 20, 22, 27]:

- Método de higienização para os materiais devolvidos: quarentena;
- Tempo de duração: 4 dias;
- Seleção do local da quarentena: recomendável uma sala ou local isolado;

3.1. Procedimento para devolução e acondicionamento na sala de quarentena:

- O funcionário responsável pela atividade deverá usar os EPIs recomendados;

- No ato da devolução pedirá que o usuário segure o livro com o código de barras aparente para que possa escaneá-lo. Após a devolução feita, o usuário depositará o livro no carrinho;
- Quando houver quantidade que considere adequada para ser transportada, levará os livros para a sala destinada para a quarentena;
- Fechará a porta da biblioteca até que retorne ou outro colega assuma seu posto;
- Os materiais em quarentena serão organizados pela data de entrada, que deverá ser registrada nas estantes ou outros móveis utilizados.

4. Higienização dos espaços

4.1. Produtos

Os produtos recomendados para higienização do acervo são:

- Álcool em gel 70% disponível para higienização das mãos;
- Sabonete líquido neutro para os banheiros;
- Álcool líquido 70%;
- Água sanitária;
- Detergentes;
- Desinfetantes.

4.2. Locais e itens a ser limpos

Os locais e itens a ser desinfectados são:

- Superfície que o usuário teve contato direto ou indireto, tais como: mesas, balcões, teclados, mouses, cadeiras;

- Locais com alta frequência de toque: corrimões, maçanetas, interruptores de luz, botões de elevadores, telefones, portas de vidro temperado;
- Banheiros e torneiras;
- Bebedouros.

Importante: a limpeza e higienização do ambiente deverão ser diárias sempre antes da abertura da Biblioteca ao público e, se possível, uma segunda vez no período.

4.3. Orientação à empresa terceirizada de limpeza

Os funcionários terceirizados devem utilizar luvas e máscaras de proteção durante a higienização dos ambientes. Para higienização dos banheiros, utilizar os EPIs obrigatórios: luvas, botas e máscara. Limpando de cima para baixo; do fundo para a porta; em um único sentido, para evitar a contaminação cruzada; sendo fundamental que os protocolos da ANVISA ^[5] sejam seguidos.

5. Ventilação dos ambientes.

A fim de manter os ambientes livres de contaminação recomenda-se:

- Circulação natural de ar, se possível com ventilação cruzada considerando portas e janelas abertas, para manutenção dos ambientes arejados;
- Em locais sem janelas, que precisam do ar condicionado para manter a temperatura, será necessário garantir a qualidade dos filtros de ar, bom estado de conservação e limpeza. Recomenda-se a temperatura em até 22°;
- Consultar página da ABRAVA para verificar as recomendações sobre o uso do ar condicionado:

6. Permanência nas Bibliotecas

6.1 Retomada das atividades presenciais - 1º momento

Quando do retorno às atividades faz-se necessário em um primeiro momento seguir as seguintes orientações:

- Redução de equipes, com os integrantes pertencentes aos grupos de risco em tele trabalho;
- Redução do horário de atendimento presencial;
- Devoluções de acordo com o item: 3.;
- Vedado o acesso direto da comunidade ao acervo;
- Empréstimos de novos itens mediante solicitação e retirada no período de atendimento presencial ou por agendamento (ver item 2.2);
- Proibição de uso dos espaços internos; (a ser discutido com a direção do campus)
- Ampla divulgação, das medidas tomadas e das regras, nas páginas de comunicação da biblioteca e do campus.

6.2 Retomada das atividades presenciais - 2º momento:

Em um segundo momento com a redução do contágio recomenda-se:

- Retomada da equipe, porém, os integrantes pertencentes aos grupos de risco devem se manter em seus postos de trabalho com tarefas internas, sem participar do atendimento ao usuário e do manuseio de materiais;
- Liberação de entrada dos usuários com seus pertences, uma vez que a utilização dos armários eletrônicos representa risco de contágio;
- Lotação máxima de usuários deve ser de acordo com número de pessoas por metro quadrado que for definido pelo campus;
- Obrigatoriedade do uso de máscaras por funcionários e usuários;

- 1 (um) funcionário ficará responsável por fiscalizar o cumprimento das medidas;
- Manter na porta de entrada da biblioteca um pano úmido com solução de água sanitária para limpeza dos calçados e trocá-lo sempre que esteja seco;
- Disponibilizar aos usuários panos e borrifadores com água sanitária diluída (25 ml para cada litro de água) perto de teclados, mouses, mesas etc. para que cada um faça a limpeza antes do uso desses itens;
- Salas separadas de estudo em grupo deverão ser utilizadas apenas para estudo individual. Para tanto, recomenda-se manter somente uma (1) cadeira na sala e a remoção das demais;
- Utilização das mesas nos salões de estudo será limitada a 2 pessoas por mesa, que deverão sentar nas pontas opostas. Para maior efetividade o layout será pensado para manter ao menos 2 metros de distância entre os usuários da Biblioteca;
- Modificar o funcionamento da sala de pesquisa para que atenda somente 50% da capacidade máxima (OU nem permitir a utilização);
- Sinalizar todos os espaços quanto ao comportamento e higiene dos materiais nesse período;
- Proibição de atividades em grupo ou que estimulem o encontro presencial e grande aglomeração de pessoas em ambiente fechado, tais como oficinas, reuniões, palestras, seminários, workshops, campeonatos, jogos e afins;
- Ampla divulgação, das medidas tomadas e das regras, nas páginas de comunicação da biblioteca e do campus demarcando a mudança para o 2º momento.



PLANO DE REABERTURA

1 PRIMEIRO MOMENTO

Considerando a obrigatoriedade de trabalho remoto disposto no Art. 6º da Resolução nº 07/2020. Teremos apenas quatro servidores aptos para o trabalho presencial. Consequentemente, não será possível manter a biblioteca funcionando por carga horária superior a seis horas diárias, sendo uma hora para organização interna e cinco horas de abertura e atendimento ao público.

O horário de funcionamento pensado seria das 13h30min às 19h30min, pois atende os turnos da manhã, tarde e o da noite. Este horário poderá ser diferente, pois a biblioteca acompanhará a decisão adotada pelo Campus CEUNES.

1.2. Dos serviços presenciais

1ª Semana – APENAS devolução

Considera-se que haverá grande demanda devido ao tempo de suspensão e o quantitativo de servidores será reduzido.

A partir da 2ª semana – Empréstimos e devoluções

Os demais serviços serão realizados remotamente pelos servidores que estão nessa condição de trabalho.

A partir da 1ª semana- Casos omissos e de emergência que não é possível executar de forma remota.

Casos omissos e de emergências são aqueles que fogem da normalidade e que precisam ser resolvidos com rapidez.

1.3. Da utilização do espaço físico

Seguindo as recomendações da Comissão Brasileiras de Bibliotecas Universitárias – CBBU, que tem sua fundamentação nas orientações da Organização Mundial da Saúde – OMS, o público não terá acesso ao auditório, sala de pesquisa, 4º e 5º pisos, mesas, cadeira e armários guarda-volumes.

1.4. Dos locais de circulação permitida:

- Térreo - onde será feita as devoluções de material e orientações gerais da nova dinâmica da biblioteca;
- Segundo piso - para utilização de banheiro e bebedouro;
- Terceiro piso - Utilização do serviço da empresa de cópias, utilização dos terminais de consulta ao catálogo virtual da biblioteca (Pergamum) e dos terminais de auto empréstimo Pergamum para o empréstimo de livro e outros materiais. Lembrando que o acesso ao acervo físico da biblioteca ficará restrito aos servidores.

1.5. Do controle da entrada de pessoas

A lotação máxima da biblioteca será de 5 (cinco) usuários por vez. Lembrando que será considerando a diversidade de utilização do espaço:

- Utilizar a loja de cópias (até três pessoas na fila);
- Fazer o empréstimo de livros e demais materiais (até duas pessoas);
- Fazer a devolução de livros e demais materiais (apenas uma pessoa);
- Utilizar o banheiro (apenas uma pessoa de cada sexo);
- Utilizar o bebedouro (apenas uma pessoa).

Para controlar a circulação utilizaremos fichas entregues na porta de entrada. Tais fichas terão escrito qual a intenção do usuário ao entrar na biblioteca (banheiro, bebedouro, copiadora, devolução, empréstimo) e terão cores distintas para facilitar a diferenciação entre elas.

1.6. Do fluxo de trabalho

Nesse primeiro momento serão necessários 4 (quatro) servidores. Destes, 3 ficarão posicionados estrategicamente para atender e orientar as demandas dos usuários, e controlar o fluxo de circulação dentro da biblioteca. O quarto servidor responsável pelas atividades administrativas e de observação do funcionamento da biblioteca. Os postos de trabalho são:

1.6.1 Recepção de controle e orientação ao lado da porta de entrada

- Um servidor ficará posicionado, em uma cadeira mais alta, ao lado da porta de entrada da biblioteca;
- Estará equipado com touca, máscara, viseira, avental, luvas e recipiente contendo álcool 70%;
- Controlará a entrada garantindo o uso da máscara pelo usuário, borrifará álcool nas mãos do usuário e instruirá sobre a utilização do tapete higienizador. Questionará sobre a demanda do usuário e orientará para o local onde será atendido;

- A principal função desse servidor é controlar e agilizar o fluxo de circulação na biblioteca.

1.6.2. Recepção de devolução e quarentena

- Um servidor ficará posicionado, em uma estação de trabalho - instalação necessária de: mesa, cadeira, computador com acesso à internet e leitor de código de barras - à no mínimo três metros a direita da porta de entrada da biblioteca;
- Estará equipado com touca, máscara, viseira, avental e luvas;
- Ao receber o usuário solicitará que o usuário permaneça com o(s) material (is) em mãos e que posicione o livro de tal forma que facilite a leitura para efetivar o processo de devolução. e os demais procedimentos que forem necessários;
- Após, o servidor deve solicitar ao usuário que coloque o(s) material (is) no carrinho de devoluções que estará ao lado.
- Sempre que o carrinho estiver com as duas prateleiras cheias esse servidor deve encaminhar os materiais para a sala no 4º piso que atenderá exclusivamente à quarentena dos mesmos, caso esse espaço não seja suficiente o salão de mesas do mesmo andar poderá ser utilizado;
- Identificará a data de entrada dos itens na sala;
- Durante o traslado dos livros para a sala de quarentena a entrada de usuários para realizar a devolução ficará pausada.

1.6.3. Recepção de apoio à pesquisa e empréstimo de livros e materiais

- Um servidor ficará posicionado próximo aos terminais de consulta ao catálogo e de auto empréstimo;
- Estará equipado com touca, máscara, viseira e luvas;
- Orientará aos usuários sobre o uso obrigatório do álcool 70% antes da utilização dos equipamentos;

- Deverá prestar as orientações aos usuários referentes ao uso dos terminais para a correta recuperação da informação e o empréstimo;
- Somente o servidor pegará o material solicitado pelo usuário na estante;
- Todo material que for apenas consultado pelo usuário deve ir para a quarentena. Incluindo casos de consulta para tirar dúvida, e para tirar cópias;
- No final do turno de cada dia o servidor deve encaminhar todos esses casos até a recepção de devolução.

1.6.4. Apoio às atividades administrativas

- Um servidor ficará posicionado na sala técnica, irá circular em rondas periódicas pelos ambientes da biblioteca e a sala reservada para a quarentena dos itens da biblioteca;
- Deverá estar equipado com touca, máscara, viseira e luvas;
- Na sala técnica fará a higienização dos livros e materiais retirados do estado de quarentena (deverá ir à sala de quarentena apenas para buscar os livros que já podem ser emprestados e deve observar a data indicativa em que os mesmos foram colocados em quarentena); Higienização com o aspirador de pó nas bordas e laterais dos livros.
- Fará a alteração do estado de quarentena para disponível no sistema Pergamum dos livros e materiais;
- Fará a guarda dos materiais nas estantes;
- Fará rondas periódicas observando se o fluxo de circulação e as regras de distanciamento estão sendo respeitados e se algum dos outros servidores está precisando de algum tipo de apoio (não será possível garantir o cumprimento das medidas se o servidor não ficar todo o tempo investido nessa atividade).

2. SEGUNDO MOMENTO

O início dessa segunda fase prevê o aumento da circulação de pessoas pelo Campus no geral. Mas a prospecção deste cenário depende de definição concreta do quantitativo de servidores aptos ao trabalho presencial, pois para atender um número maior de pessoas precisaremos de mais servidores para orientar e controlar as medidas de distanciamento e higiene que permanecerão por tempo indeterminado e serão vitais para o controle de possível nova onda de contágio.

2.1 Do quantitativo de pessoal e horário de funcionamento

- Número mínimo necessário de funcionários: 4
- Carga horária para atendimento presencial: 5 horas
- Carga horária para organização interna do setor: 1 hora

2.2. Dos serviços presenciais

Os serviços de empréstimos, devoluções e serviços correlacionados continuarão sendo realizado presencialmente, assim como serviços emergenciais.

2.3. Dos serviços realizados remotamente

- Emissão de nada consta;
- 1ª Renovação de materiais;
- Reserva de materiais;
- Pagamento de multa;
- Orientação para preenchimento de ficha catalográfica;
- Orientação sobre planejamento de pesquisa;
- Dúvidas sobre normalização de trabalhos acadêmicos.

2.4. Da utilização do espaço físico

Observando as recomendações das organizações competentes referente à saúde e à biblioteca universitária, iremos abrir para a circulação e utilização do público a sala de pesquisa, as mesas e cadeiras do segundo, terceiro e quinto piso. O quarto piso ficará isolado como espaço reservado para a quarentena de materiais.

O acesso ao auditório continuará suspenso devido a estrutura do ambiente (ambiente fechado, sem ventilação natural) e pelo modo de higienização do revestimento em carpete do piso, que ao ser limpo pelo atual método disponível espalha pelo ambiente as sujidades do carpete..

2.5. Do fluxo de trabalho

O fluxo de trabalho para empréstimos, devoluções e controle de circulação permanecerá. Será necessário 1 (um) servidor a mais para o apoio às atividades administrativas. Esse servidor ficará na sala técnica e estará equipado com touca, máscara, viseira protetora e luvas.

Nesse período, se houver possibilidade, as atividades de pequenos reparos, processamento técnico do acervo, planejamento e desenvolvimentos de ações e projetos estratégicos para a biblioteca serão retomadas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abertura de todos os espaços da biblioteca, a retirada das restrições de proximidade, o retorno das atividades do Programa de treinamento dos usuários, a promoção de eventos culturais que necessitem de utilização do espaço do auditório, e também o horário de funcionamento das 07h00min às 20h50min, só serão possíveis após a vacinação contra a Covid 19 de toda a comunidade acadêmica da UFES, incluindo os novos ingressantes, e os demais visitantes que de alguma forma utilizam os serviços de nossa universidade.

As tecnologias digitais e virtuais de comunicação serão ferramentas fundamentais para garantir a manutenção e a qualidade do ensino superior da esfera pública do nosso país. Acredito que será um período de grande crescimento do conhecimento, pois muitas formas de como fazer serão revistas e atualizadas para essa nova realidade. Logo, será um momento propício a dar visibilidade e credibilidade às universidades públicas, que como sabemos são as grandes desenvolvedoras de pesquisas científicas, que de diversas formas possibilitam o bem-estar da população brasileira e até internacional em alguns casos.



REFERÊNCIAS CONSULTADAS E RECOMENDADAS

[1] ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICA. **ABNT libera lista de 32 normas gratuitas para contribuir no combate ao COVID-19.** 2020. Disponível em: <<http://www.abnt.org.br/noticias/6791-abnt-libera-lista-completa-de-32-normas-gratuitas-para-o-combate-ao-covid-19>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[2] AGUIA. AGÊNCIA USP DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO ACADÊMICA. **Atividades em Bibliotecas: limpeza, higienização e desinfecção.** 2020. Disponível em:<<https://www.aguia.usp.br/noticias/atividades-em-bibliotecas-limpeza-higienizacao-e-desinfeccao/>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[3] ALA - AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Handling Library Materials and Collections During a Pandemic.** Portal. 2020a. Disponível em:<<http://www.ala.org/alcts/preservationweek/resources/pandemic>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[4] ALA - AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Pandemic Preparedness: Resources for Libraries.** 2020b. Disponível em:<<http://www.ala.org/tools/atoz/pandemic-preparedness>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[5] BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Protocolos e planos de contingência - Coronavírus.** 2020. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/coronavirus/protocolos>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[6] BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Coronavírus - COVID-19.** 2020a. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[7] BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Coronavírus - COVID-19: Materiais de Apoio para Atenção Primária à Saúde.** 2020b. Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/ape/corona>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[8] BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Coronavírus: o que você precisa saber e como prevenir o contágio.** 2020c. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[9] BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **COVID-19: Painei Coronavírus**. 2020d. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[10] BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE IMUNIZAÇÃO E DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS. **Orientações sobre o uso de máscaras de proteção respiratória (respirador particulado – N95/PFF2 ou equivalente) frente à atual situação epidemiológica referente à infecção pelo SARS-COV-2 (COVID19)**. Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/07/Nota-Informativa-uso-demascara.pdf>>. Acesso em: <16 de junho de 2020>.

[11] CHIN, Alex W. H.; CHU, Julie T. S.; PERERA, Mahen R. A.; HUI, Kenrie P. Y.; YEN, Hui-Ling; CHAN, Michael C. W.; PEIRIS, Malik; POON, Leo L. M. Stability of SARS-CoV-2 in different environmental conditions. **The Lancet Microbe**, [S. l.], p. S2666524720300033, 2020. DOI: <[https://doi.org/10.1016/S2666-5247\(20\)30003-3](https://doi.org/10.1016/S2666-5247(20)30003-3)>. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S2666524720300033>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[12] EWEN, Laura. **How to Sanitize Collections in a Pandemic: Conservators weigh in on the mysteries of materials handling during COVID-19**. 2020. Disponível em: <<https://americanlibrariesmagazine.org/blogs/the-scoop/how-to-sanitize-collections-covid19/>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[13] FEBAB. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DE INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES. **Informação em Quarentena**. 2020. Disponível em: <<http://www.febab.org.br/2020/04/02/informacao-em-quarentena/>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[14] FIOCRUZ. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Covid-19 - Novo Coronavírus**. 2020. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/coronavirus>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[15] ICOM. INTERNATIONAL COUNCIL OF MUSEUMS BRASIL. **Recomendações do ICOM Brasil em relação à Covid-19**. 2020. Disponível em: <<http://www.icom.org.br/?p=1898>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[16] IFLA. INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **COVID-19 y el Sector Bibliotecario Global**. Portal. 2020. Disponível em: <<https://www.ifla.org/ES/node/92983>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[17] KAMPF, G.; TODT, D.; PFAENDER, S.; STEINMANN, E. Persistence of coronaviruses on inanimate surfaces and their inactivation with biocidal agents.

Journal of Hospital Infection, [S. l.], v. 104, n. 3, p. 246–251, 2020. DOI: 10.1016/j.jhin.2020.01.022. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0195670120300463>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[18] KISSLER, Stephen M.; TEDIJANTO, Christine; GOLDSTEIN, Edward; GRAD, Yonatan H.; LIPSITCH, Marc. Projecting the transmission dynamics of SARS-CoV-2 through the postpandemic period. **Science**, [S. l.], p. eabb5793, 2020. DOI: 10.1126/science.abb5793. Disponível em: <<https://www.sciencemag.org/lookup/doi/10.1126/science.abb5793>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[19] MARQUINA, Julián. **Cómo desinfectar los libros de la biblioteca en una pandemia**. Blog. 2020a. Disponível em: <<https://www.julianmarquina.es/como-desinfectar-los-libros-de-la-biblioteca-en-una-pandemia/>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[20] MARQUINA, Julián. **7 medidas a tener en cuenta para crear un protocolo de actuación ante la apertura de las bibliotecas**. Blog. 2020b. Disponível em: <<https://www.julianmarquina.es/medidas-protocolo-de-actuacion-ante-apertura-de-bibliotecas/>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[21] NIH. NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH. **New coronavirus stable for hours on surfaces**. 2020. Disponível em: <<https://www.nih.gov/news-events/news-releases/new-coronavirus-stable-hours-surfaces>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[22] SÁNCHEZ HERNAMPÉREZ, Arsenio. **Cómo actuar con los libros ante el riesgo de contagio por COVID -19**. Blog. 2020. Disponível em: <<http://blog.bne.es/blog/como-actuar-con-los-libros-ante-el-riesgo-de-contagio-por-covid-19/>>. Acesso em: 20 maio 2020.

[23] SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. **Especial COVID-19**. 2020. Disponível em: <<https://ses.sp.bvs.br/covid-19-panorama-das-informacoes-indexadas-e-disponiveis-na-bvs-rede-de-informacao-e-conhecimento-ses-sp/>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[24] SMITHSONIAN ENTERPRISES. **COVID-19 Resource Hub**. 2020. Disponível em: <<https://culturalrescue.si.edu/hentf/major-disasters/current-disasters/>>. Acesso em: 20 maio 2020.

[25] TAVARES, Aline. Como usar equipamentos de proteção corretamente e não ser infectado pelo coronavírus. **Jornal da USP**, São Paulo, 2020. Disponível em:

<<https://jornal.usp.br/universidade/como-usar-equipamentos-de-protecao-corretamente-e-nao-ser-infectado-pelo-coronavirus/>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[26] UFES. **Plano de biossegurança da Ufes em tempos de COVID-19**. 2020. Disponível em: <<http://producao.ufes.br/conteudo/planos-de-contingencia-e-biosseguranca-da-ufes-em-tempos-de-covid-19>>. Acesso em: <9 de junho de 2020>.

[27] VAN DOREMALEN, Neeltje et al. Aerosol and Surface Stability of SARS-CoV-2 as Compared with SARS-CoV-1. **New England Journal of Medicine**, [S. l.], v. 382, n. 16, p. 1564– 1567, 2020. DOI: 10.1056/NEJMc2004973. Disponível em:<<http://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMc2004973>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

[28] WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Nuevo Coronavirus 2019**. 2020. Disponível em: <<https://www.who.int/es/emergencias/diseases/novel-coronavirus-2019>>. Acesso em: <20 de maio de 2020>.

Anexo 5: Relatório da Comissão de Biossegurança do Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas do CEUNES:

SITUAÇÃO DE CONTINGÊNCIA

- A. Há sete coronavírus humanos (HCoVs) conhecidos, dentre eles o SARS-COV (que causa síndrome respiratória aguda grave), o MERS-COV (síndrome respiratória do Oriente Médio) e o SARS-CoV-2, causador da COVID-19 (Coronavirus Disease 2019).
- B. A Organização Mundial da Saúde (OMS) caracterizou a COVID-19 como uma pandemia em 11 de março de 2020.
- C. Ainda não se conhece a história natural da doença, o que dificulta o tratamento e cura dos pacientes infectados, bem como o controle da disseminação do SARS-CoV-2. Ainda não há uma vacina e medicamentos prontos para o combate e o tratamento do vírus e da doença. De acordo com estudos, a previsão de se ter uma vacina para a COVID-19 é de, aproximadamente, 18 meses (a partir de março de 2020).
- D. Estão definidas a alta infectividade pelo SARS-CoV-2 e as manifestações fisiológicas que ele provoca, bem como quais os grupos de riscos mais suscetíveis às complicações da doença.
- E. Os sintomas mais comuns da Covid-19 são: a) tosse (seca ou produtiva), b) febre acima de 37°, c) dores no corpo, d) congestionamento nasal, e) inflamação na garganta e f) diarreia. Os mais graves são: a) dificuldade respiratória aguda e b) insuficiência renal.
- F. As formas de transmissão podem ser: pelo ar - saliva, catarro e gotículas expelidas pela boca (espirro, tosse e fala); pelo contato - beijo, aperto de mão e abraço; e pelas superfícies não higienizadas - celulares, maçanetas, corrimão, botões, teclas de computador, apoios nos transportes públicos etc.
- G. Estudos apontam para um variável tempo de permanência do vírus nas superfícies: aço inoxidável (72 horas), plástico (72 horas), papelão (24 horas), cobre (quatro horas), aerossolizada/poeira (40 minutos a 2h30).

- H. Formas de prevenção para evitar se contaminar ou transmitir o vírus: lavar as mãos até a metade do punho; usar álcool 70% para limpar as mãos antes de encostá-las em áreas como olhos, nariz e boca; tossir ou espirrar levando o rosto na parte interna do cotovelo; não fazer aglomeração com outras pessoas; usar máscaras; limpar com álcool objetos tocados regularmente; evitar cumprimentar com aperto de mãos, abraços e beijos no rosto; evitar sair de casa caso apresente algum sintoma de gripe; utilizar lenço descartável quando estiver com o nariz escorrendo; informar-se sobre métodos de prevenção e passar informações corretas.
- I. A OMS aponta que estão previstas possibilidades do surgimento de outras ondas, dependendo da evolução da doença. O controle dessa oscilação do número de casos depende do comportamento e das ações das autoridades sanitárias em saúde, do indivíduo e da comunidade.
- J. As autoridades sanitárias recomendam que seja estruturado um “novo” modo de organização das atividades sociais e de trabalho até que ocorra a produção da vacina e a população seja imunizada.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

- a) Utilizar máscara sempre que estiver em ambiente externo à residência;
- b) Realizar, por até 14 dias, isolamento domiciliar ou hospitalar de pessoas com sintomas da doença;
- c) Lavar as mãos com água e sabão ou higienizador à base de álcool;
- d) Se tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com o cotovelo flexionado ou com lenço de papel;
- e) Utilizar lenço descartável para higiene nasal (descartar imediatamente após o uso e realizar a higiene das mãos);
- f) Realizar a higiene das mãos após tossir ou espirrar;
- g) Evitar tocar nos olhos, no nariz e na boca;
- h) Manter pelo menos um metro de distância entre você e qualquer pessoa;

- i) Não cumprimentar outras pessoas com aperto de mãos, abraços ou beijos;
- j) Usar adequadamente a máscara, mesmo se não apresentar sintomas;
- k) Não compartilhar objetos pessoais;
- l) Ficar em casa se não se sentir bem;
- m) Procurar atendimento médico se tiver febre, tosse e dificuldade para respirar;
- n) Seguir todas as instruções da sua autoridade sanitária nacional ou local;
- o) Pessoas doentes devem adiar ou evitar viajar para as áreas afetadas por coronavírus;
- p) Os viajantes que retornam das áreas afetadas devem monitorar seus sintomas por 14 dias e seguir os protocolos nacionais dos países receptores; e se ocorrerem sintomas, devem entrar em contato com um médico e informar sobre o histórico de viagem e os sintomas.

DETALHAMENTO/ESPECIFICAÇÕES

1. Lavagem das mãos

- a) A Ufes deverá elaborar campanha educativa sobre a lavagem correta das mãos.
- b) A Ufes deverá disponibilizar sabão líquido.

2. Uso de álcool gel a 70% ou glicerinado

- c) A Ufes deverá elaborar campanha educativa sobre o uso de álcool gel a 70%.
- d) A Ufes deverá disponibilizar dispensadores nos principais pontos de circulação, de alimentação, salas de aulas, laboratórios, ou seja, todo espaço com trânsito de pessoas e possibilidades de aglomeração.

3. Máscaras: *Uso obrigatório de máscaras em todos os ambientes institucionais da Ufes.*

- e) ESTUDANTES: A utilização de máscaras é obrigatória a todos os estudantes, incluindo os estagiários, sendo o uso de inteira responsabilidade do aluno, que deverá atender as orientações da

OMS, do Ministério da Saúde e da Vigilância Epidemiológica da Diretoria de Atenção à Saúde da Ufes. Os diferentes modelos propostos (de tecido, cirúrgicas descartáveis, com filtro, entre outros) atenderão as especificidades do setor nos quais estão atuando: salas de aulas, laboratórios, cantinas etc.

- f) SERVIDORES: A utilização de máscaras é obrigatória a todos os servidores (técnicos e docentes), que deverão atender as orientações da OMS, do Ministério da Saúde e do setor de Vigilância Epidemiológica da Diretoria de Atenção à Saúde da Ufes. Os diferentes modelos propostos (de tecido, cirúrgicas descartáveis, com filtro, entre outros) atenderão as especificidades do setor nos quais estão atuando: salas de aulas, laboratórios, cantinas etc. Os servidores que não possuírem a sua própria máscara, deverão solicitá-la à unidade de lotação.
- g) FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS: A utilização de máscaras é obrigatória pelos terceirizados e responsáveis pela higienização, que deverão atender as orientações da OMS, do Ministério da Saúde e do setor de Vigilância Epidemiológica da Diretoria de Atenção à Saúde da Ufes. Os diferentes modelos propostos (de tecido, cirúrgicas descartáveis, com filtro, entre outros) deverão ser fornecidos pelas empresas contratadas. O uso das máscaras e o treinamento dos funcionários deverá ser acompanhado pelos setores responsáveis da Ufes.
- h) PÚBLICO EXTERNO: A utilização de máscaras é obrigatória pelos demais parceiros, colaboradores, visitantes, voluntários e pessoas do público externo quando estiverem na Ufes, os quais deverão atender as orientações da OMS e do Ministério da Saúde, e poderão optar por um dos diferentes modelos propostos (de tecido, cirúrgicas descartáveis, com filtro, entre outros).

4. **Etiqueta respiratória:** *Necessária quando a pessoa apresentar sintomas respiratórios.*
5. **Distanciamento social:** *Manter distância de, no mínimo, 1,5 metro de distância entre as pessoas nos ambientes administrativos e acadêmicos, como nos locais de trabalho, salas de aulas, laboratórios, espaços de convivência social, entre outros.*
6. **Equipamento de proteção individual:**
 - i) *Deverão ser fornecidos pela Ufes em quantidade e descrições previstas nas orientações da OMS e da Anvisa/Ministério da Saúde. Dependendo do local e das atividades, poderão ser adquiridos pelos estudantes.*
 - j) *Deverão ser atendidas as especificações da Equipe de Vigilância da Diretoria de Atenção à Saúde da Ufes quanto aos EPIs, de acordo com as atividades a serem realizadas nos diversos espaços da Ufes.*
 - k) *Os EPIs arrolados são: gorro, máscara, óculos de proteção, protetor facial, avental estéril e não estéril, luvas de látex estéreis, luvas de procedimentos estéreis e não estéreis, propés, e luvas para limpeza.*
7. **Higienização dos ambientes:**
 - l) *Deverá ser ampliada a frequência de limpeza de pisos, de corrimão, de maçanetas e de banheiros com solução de água sanitária.*

PLANEJAMENTO DE RETORNO: MOMENTOS

1. **PRIMEIRO MOMENTO:** *Suspensão das atividades presenciais administrativas e acadêmicas. Entretanto, a Ufes não parou. Para o desenvolvimento das atividades administrativas, foi incorporado o home office e organizadas as demais atividades por meio da Resolução nº 4/2020 e depois pela Resolução nº 7/2020, ambas do Conselho Universitário. Várias ações de pesquisa e de extensão, voltadas para a COVID-19, estão sendo desenvolvidas.*
2. **SEGUNDO MOMENTO:** *Retorno escalonado das atividades obedecendo às medidas de precaução do isolamento social descritas anteriormente. Essa data ainda não está definida, tendo em vista que a Universidade está harmonizada com as ações do plano de gestão de risco do Governo do Estado do Espírito Santo, que segue*

orientações da OMS e do Ministério da Saúde. Este Plano de Biossegurança trata de orientar esse momento, propondo as seguintes medidas:

- a) O retorno das atividades deverá ser escalonado, partindo de 40% até, no máximo, 70-80% da sua capacidade, pois os estudos apontam para a possibilidade de novas ondas da COVID-19 até que uma vacina seja produzida.
- b) Esse retorno deverá ser acompanhado utilizando como parâmetro o número de indivíduos da comunidade acadêmica que apresentam sinais e sintomas respiratórios e atestados médicos com o CID da doença.
- c) Um grupo de trabalho de biossegurança deverá ser criado em cada campus para acompanhar o retorno das atividades, bem como para propor ações específicas atendendo as especificidades de cada local. Os grupos serão assessorados pelo COE-Ufes.
- d) Diante das medidas gerais que serão aqui apresentadas, cada pró-reitoria e cada direção de centro deverá estabelecer seu plano local de retorno de acordo com suas especificidades.

3. TERCEIRO MOMENTO: *Medidas a serem adotadas mediante a possibilidade do surgimento de novas ondas da COVID-19. Como existe uma indefinição dos rumos da pandemia pelo novo coronavírus, os estudos epidemiológicos futuros orientarão as ações da Ufes, podendo retornar ao primeiro ou ao segundo momentos. Ficamos na expectativa de avançarmos para um retorno total das atividades.*

DIAGNÓSTICO DA CONTINGÊNCIA NO ÂMBITO DO DCAB

Considerando as particularidades do DCAB, no CEUNES, foi feita uma filtragem com base no Plano de Biossegurança da UFES (PBU) para a elaboração de um diagnóstico considerando às particularidades encontradas no âmbito do DCAB, e assim contribuir na elaboração de um Plano de Contingência do CEUNES (PBC).

Não é proposta da Comissão fornecer sugestões de soluções em função do carácter preliminar das informações.

Para tanto, considerando-se a viabilização do retorno às atividades presenciais no Segundo Momento como descrito no PBU, foram analisados 15 contextos de recomendações frente a diferentes “situações” reunidas nos cinco grupos a seguir:

- **Ensino**

- Aqui foram discriminadas as disciplinas ofertadas pelo DCAB. As disciplinas foram analisadas de duas maneiras, como uma unidade e discriminadamente em teórica e laboratório.

- **Pesquisa & extensão**

- Aqui foram discriminados os diferentes laboratórios do DCAB, incluindo os de ensino e pesquisa (*e. g.*: PPGAT, PPGBT, Fazenda, etc.)

- **Atividades administrativas**

- Aqui são listados os setores administrativos do DCAB.

- **Bebedouros**

- Aqui estão os bebedouros situados no âmbito do DCAB.

- **Banheiros**

- Aqui estão os banheiros situados no âmbito do DCAB.

- **Transporte**

- Aqui foi incluída, como contribuição, uma forma de analisar os tipos de transporte utilizados pelos alunos e servidores. O transporte foi discriminado em “interno” (que são os veículos do Ceunes), “externo” (representado basicamente pelos ônibus urbanos que servem ao Ceunes) e “intermunicipal” (normalmente representado pelos ônibus noturnos que trazem os alunos das licenciaturas provenientes de outros municípios).

CONTEXTOS AVALIADOS

1. **Distanciamento individual ($II \geq 1,5m$).** Evitar a aglomeração, mantendo a distância mínima de 1,5 metro nas salas de aula e laboratórios - mesas e bancadas de laboratórios utilizadas pelos estudantes.
2. **Uso de máscara.** A utilização de máscaras é obrigatória a todos os servidores (técnicos e docentes), que deverão atender as orientações da OMS, do Ministério da Saúde e do setor de Vigilância Epidemiológica da Diretoria de Atenção à Saúde da Ufes. Os diferentes modelos propostos (de tecido, cirúrgicas descartáveis, com filtro, entre outros) atenderão as especificidades do setor nos quais estão atuando: salas de aulas, laboratórios, cantinas etc. Os servidores que não possuem a sua própria máscara, deverão solicitá-la à unidade de lotação.
3. **Uso de EPI (outros).** Uso de EPIs específicos para as atividades realizadas em laboratório e aulas de campo.
4. **Dispensador de álcool gel/água e sabão.** Dispor de água e sabão e/ou álcool em gel a 70% nas portas de entrada das salas de aula.
5. **Manter o ambiente ventilado naturalmente (portas e/ou janelas abertas).**
6. **Intensificar assepsia (equipamentos, pias, mesas, cadeiras, sanitários, etc.).** Reforçar os procedimentos de higiene e de desinfecção de utensílios, equipamentos e ambientes de convivência, inclusive cadeiras e mesas. Ampliar a frequência de limpeza de pisos, de corrimão, de maçanetas e de banheiros com álcool a 70% ou solução de água sanitária.
7. **Não compartilhar objetos de uso pessoal.** Orientar os estudantes a não compartilharem cadernos, caneta/lápis, materiais de papelaria/escritório, de uso pessoal antes da desinfecção devida.

8. **Não compartilhar objetos de uso coletivo (antes de assepsia).** Orientar os estudantes a não compartilharem equipamentos de uso coletivo antes da desinfecção devida.
9. **Evitar alimentação em salas de aula, laboratórios e veículos.**
10. **Escalonamento de equipes, turmas, etc.** Trabalhar de forma escalonada de acordo com a avaliação da equipe.
11. **Trabalhar com agendamento às comunidades externa e interna.** Trabalhar com agendamento espaçado para os públicos interno e externo.
12. **Flexibilização/escalonamento de horários de aulas.** Flexibilizar/prever o revezamento das turmas e/ou organização de horários alternados para entrada e saída de estudantes a fim de evitar superlotação no transporte público.
13. **Flexibilização/escalonamento de jornada de trabalho.** Flexibilizar/prever o revezamento da jornada de trabalho e/ou organização de horários alternados para entrada e saída de servidores a fim de evitar superlotação no transporte público.
14. **Restrição ao atendimento à comunidade externa (Preferência por TICs).** Restringir, ao máximo, os atendimentos à comunidade externa, sendo preferível o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para os atendimentos.
15. **Restrição de entrada e circulação de pessoas externas ao setor (delivery, etc.).** Restringir a entrada e a circulação de pessoas externas ao setor, inclusive daquelas que prestam serviços de entrega, como por exemplo, entregadores de alimentação

AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada a partir da construção de uma planilha do Excel (em anexo, na qual os contextos estão numerados segundo os itens acima), a qual foi preenchida

pelos quadros do DCAB (alunos e servidores) que sejam da alçada da situação em análise. A planilha contém os quinze contextos acima dispostos em colunas, em que cada um é ranqueado para cada uma das situações dispostas em linhas, e fornece resultados ao final de cada linha e coluna.

Cada situação é valorada entre 1 e 5 de acordo com a interpretação de cada responsável, sendo que uma situação de menor viabilidade é valorada como 1 e uma de maior valorada como 5. As situações que não se aplicam são simplesmente deixadas em branco. Uma fórmula pondera todos os valores e permite uma interpretação objetiva a partir de uma avaliação subjetiva, fornecendo resultados percentuais de viabilidade para o aqui denominado Índice de Viabilidade de Contexto (IVC). Considera-se os contextos de recomendações com valores de IVC <50% de baixa viabilidade de implementação no Segundo Momento do PBU para a situação a qual se aplica.

RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO

Com base nos resultados obtidos do preenchimento da planilha, os quais estão longe de serem completos em função do tempo disponível, pode-se ter uma boa amostra dos problemas relativos à implementação do Segundo Momento, alguns dos quais sugerem inviabilizar sua implementação da forma como a estrutura se encontra.

A planilha contém quatro abas. A primeira mostra os resultados completos, mas as abas seguintes facilitam a compreensão, sendo que a segunda aba contém um resumo.

Conclui-se que, embora os grupos "C" a "D" foram incluídos com base no PBU, não se mostraram consistentes para uma conclusão objetiva. Da mesma forma, o grupo "E", incluído tentativamente, sugere ser mais útil quando aplicado numa hierarquia maior, para o GT Ceunes, por ex. Mas seus resultados sugerem que o transporte representa uma situação crítica (IVC=42,67%), sendo seus contextos mais críticos os 1 (IVC=40%) e 8 (IVC=20%).

Por outro lado, os grupos “A” e “B” se mostram bastante interessantes e informativos, e desta forma seus resultados foram discriminados nas terceira e quarta abas.

Quanto ao grupo “A” (Ensino), fica claro que, embora mostre um resultado geral aceitável, (IVC=64,56%), possui contextos bastante críticos, como os 1 (IVC=43,61%), 10 (IVC=42,50%) e 12 (IVC=38,89%), por ex., resultados esse que demonstram resultados que integram situações de sala e laboratório para a mesma disciplina. Assim, foi realizada uma análise separada para laboratório (L) e sala (T) para cada disciplina, cujos resultados são discriminados na terceira aba, e mostram diferenças que facilitam a compreensão. Fica claro que os contextos 1, 10 e 12 são extremamente críticos tanto em situações de sala de aula (IVC=22,32%; 27,08% e 21,59%, respectivamente) quanto de laboratório (IVC=25,00%; 28,13% e 25,00%, respectivamente). Por outro lado, o contexto 4 (disponibilidade de álcool 70% e/ou água e sabão) mostra grande diferença entre laboratório (IVC=92,31%) e sala de aula (IVC=30,36%), sugerindo que o grande problema é sua disponibilidade nas salas de aula, uma vez que os laboratórios normalmente possuem pias e sabão, no mínimo.

Os resultados da análise do grupo “B” (Pesquisa & Extensão) não sugerem que os laboratórios sejam ambientes críticos, embora o contexto 8 (compartilhamento de objetos de uso coletivo) tenha se mostrado naturalmente crítico para esta situação (IVC=48,08%).

CONCLUSÕES

Desta forma, os itens abaixo concluem os aspectos críticos do diagnóstico, os quais necessitarão de solução no sentido de viabilizar a implementação do Segundo Momento do PBU:

ENSINO:

- O distanciamento individual não é viável nas condições atuais, tanto nas situações das aulas teóricas (a qual permitiria apenas 17 cadeiras por sala) como nas de laboratório (espaçamento variável, mas geralmente muito restrito), uma vez que seria necessário um

escalonamento de turmas e não há estrutura suficiente disponível, bem como professores, etc.

- O escalonamento de turmas não se mostra viável, pelos motivos apresentados no item anterior.
- A flexibilização dos horários das aulas também não se mostra viável devido às limitações estruturais e de pessoal, bem como legais em alguns casos (*e. g.*: PPCs, etc.).
- A disponibilização de álcool 70% e/ou água e sabão se mostra inviável apenas quanto às aulas teóricas, não sugerindo ser um problema para as aulas de laboratório.

PESQUISA & EXTENSÃO:

- Embora este grupo no todo não tenha sido estimado como crítico, o contexto 8 (compartilhamento de equipamentos coletivos) se mostra um problema, o qual deve em grande parte estar ligado à limitação do número de equipamentos disponíveis, que em alguns caso é natural, mas cuja solução deve procurar minorar isso.

TRANSPORTE:

- O transporte deve ser explorado a partir de uma melhor base de dados. Entretanto, os resultados preliminares mostrados aqui sugerem que ao menos o contexto 1 (distanciamento individual) dentro dos veículos também seja crítico para esta situação, cuja solução deve ser negociada em outras esferas (*E. g.*: Direção e empresa de ônibus).

A Comissão de Biossegurança do DCAB não se sente confortável em sugerir soluções com base nestes resultados, pois está claro que há necessidade de um diagnóstico muito mais detalhado dos problemas que o Ceunes terá para viabilizar a implementação do Segundo Momento do PBU. Além do mais, os problemas críticos elencados aqui são de solução complexa, cuja viabilidade não se conhece e/ou são da alçada de esferas superiores da UFES, iniciando-se no Conselho

Departamental, as quais devem se responsabilizar por buscar as soluções para os problemas aqui detectados e elencados (mesmo que considerado preliminares).

Comissão de Biossegurança do DCAB

Andreia B. P. L. Gontijo

Carlos Eduardo M. Poloni

Diego Hoffmann

Edilson R. Schmidt

Luiz Fernando Duboc

Anexo 6: Relatório da Comissão de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do Departamento de Engenharias e Tecnologia do CEUNES

**PROPOR ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS REMOTAS EM
FACE DE CONTINGÊNCIAS**

COMISSÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO DO DETEC

4. Propor ações de extensão vinculadas à COVID-19.

Valer-se da extensão como veículo de combate às desigualdades sociais, ampliando ainda mais a política de abertura de editais específicos para o combate à pandemia é de grande importância.

Pensando nesse contexto pode-se, por intermédio das atividades extensionistas, fortalecer o papel da universidade e da comunidade externa com ações que ao mesmo tempo possam conscientizar cada vez mais a sociedade como um todo e principalmente as comunidades carentes.

Neste contexto, destacam-se algumas sugestões:

- Aumentar o número de projetos financiados;
- Incentivar os grupos PETs existentes na disseminação do conhecimento no combate e/ou prevenção a COVID-19, como por exemplo promovendo palestras virtuais para os alunos;
- Fazer um levantamento dos equipamentos disponíveis nos laboratórios de graduação e pós-graduação da universidade, e incentivar a sua disponibilidade para o uso da comunidade acadêmica, a partir de projetos de pesquisa registrados na PROEX-UFES;
- Confecção de cartilhas e folders informativos;
- Confecção de sabão e máscaras com o envolvimento da comunidade a ser atendida;
- Confecção de ferramentas que possam auxiliar na prevenção e/ou combate a não propagação do vírus e possam ser utilizadas nos comércios locais e até mesmo em suas residências. Exemplo: Aplicador de álcool em gel com os pés, máscaras faciais de acrílico, cabines de segurança para atendimento ao público em geral;

- Incentivo às atividades culturais, utilizando diversas formas de comunicação, para que se tenha um melhor entendimento das necessidades de combate e prevenção à covid-19; - Produção de vídeos informativos, utilizando linguagens não formal e característica de cada comunidade, com o intuito de informar e prevenir a comunidade;
- Incentivo ao aproveitamento de resíduos para a o desenvolvimento de um novo produto que possa ser utilizado no combate e/ou prevenção a covid-19 na comunidade. Pode-se citar como exemplo borrifadores para desinfecção de lugares de livre circulação, aproveitando resíduos da construção civil, produtores rurais, etc.

5. Propor ações de pesquisa vinculadas à COVID-19.

Dadas as especificidades desse departamento, no que tange os cursos oferecidos pelo DETEC, vislumbra-se poucas atividades de pesquisa para o combate e/ou prevenção à COVID-19.

Entretanto sugere-se:

- Fazer um levantamento dos equipamentos disponíveis nos laboratórios de graduação e pós-graduação da universidade, e incentivar a sua disponibilidade para o uso da comunidade acadêmica, a partir de projetos de pesquisa registrados na PRPPG-UFES; - Utilização do emprego de metodologias científicas para auxílio ao mapeamento de processo, distribuição e avaliação de custos em ações de Logísticas;
- Apoio às atividades de coleta, organização e visualização de dados sobre epidemia em mapas para uso em planejamento de operações públicas e de gestão de Saúde Pública; - Pesquisa na área de Segurança do Trabalho com a finalidade de combate e/ou prevenção ao COVID-19.

COMISSÃO DE PATRIMÔNIO DO DETEC

- 8. Propor ações relacionadas à infraestrutura física ao fim do isolamento social (em elaboração) e;**

9. Propor replanejamento de compras, de revisão de contratos e de dotação orçamentária (ações em curso).

No que tange ao assunto citado, podemos destacar algumas sugestões de adequações e ações que podem ser adotadas como podemos citar abaixo:

- Instalação de dispenser para papel toalha, sabonete líquido e álcool em gel, como também de higienizadores para os pés nas entradas dos ambientes e de barreiras de testagem e em todos os ambientes que tenham aulas;
- Fazer a testagem dos servidores e seus familiares periodicamente, como estratégia de combate e prevenção a COVID-19;
- Usar marcações no piso de ambientes internos e externos para garantir o distanciamento social determinado pelo COE;
- Instalação de anteparos em ambientes de atendimento ao público, laboratórios de informática e salas de professores;
- Planejamento de ocupação de espaços divididos por diversos servidores;
- Planejamento de ocupação de espaços divididos por diversos discentes;
- Em um primeiro momento, quando for o caso, dividir as disciplinas em diversas turmas respeitando o limite de pessoas por ambiente;
- Retirar do departamento mesas e cadeiras que favoreçam a aglomeração de pessoas em locais de livre acesso;
- Retirada de materiais disponíveis em áreas comuns e possam ser compartilhados por diversas pessoas, como por exemplo prato, copo, talheres, entre outros;
- Retirada de cadeiras e mesas, quando possível, das salas de aula para facilitar a higienização do recinto;
- Refazer o planejamento de entrada de alunos, provenientes do SISU, de maneira a atender a infraestrutura existente;
- Dar prioridade ao atendimento remoto, respeitando as infraestruturas disponibilizadas pela instituição, no atendimento a comunidade acadêmica;
- Priorizar as compras de material de proteção individual;
- Incentivar as empresas Jr no atendimento às comunidades acadêmica e externa;
- Otimizar o sistema de compras e renovações de contratos do CEUNES para um melhor atendimento a as questões de saúde;

- Disponibilizar aos docentes, quando for o caso, infraestrutura para atendimento as atividades de ensino híbrido, remoto ou EAD como: quadro branco, computador, webcam, microfone de lapela sem fio, tripé, mesa digitalizadora, entre outros.

Anexo 7: Relatório do “Sub GT” do Departamento de Educação e Ciências Humanas do CEUNES

INTRODUÇÃO

Ao se apresentar em seu domínio oficial (<http://www.ufes.br/instituição>), a Universidade Federal do Espírito Santo aponta como seus os seguintes valores:

Comprometimento e zelo com a Instituição; Defesa da Universidade gratuita como bem público; Busca permanente da excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão; Atuação calcada nos princípios da ética, da democracia e da transparência; Respeito à justiça, à equidade social, à liberdade de pensamento e de expressão; Compromisso com a coletividade, a pluralidade, a individualidade e a diversidade étnica e cultural; Responsabilidade social, interlocução e parceria com a sociedade; Preservação e valorização da vida; Gestão participativa.

Tais valores constituem-se como balizadores das atividades docentes de diversos professores desta universidade, bem como, dos diferentes departamentos e cursos que compõem essa valorosa instituição. No Departamento de Educação e Ciências Humanas (DECH) não é diferente e, em tempos de pandemia (COVID-19), o DECH mantém vívido em seu horizonte os valores mencionados e chama a atenção de toda comunidade acadêmica para quatro deles.

O primeiro é a "Defesa da Universidade gratuita como **bem público**". Sustentamos que, em hipótese alguma, os serviços de Ensino Pesquisa e Extensão dessa universidade podem estar subjugados a iniciativa privada, seja a de empresas que vendem plataformas online de ensino e/ou interação, seja a de empresas que terceirizam a mão de obra docentes e/ou tutores. Reafirmamos nossa posição contrária ao aproveitamento dessa circunstância pandêmica para a intensificação do desmonte do bem público, transferindo os recursos federais destinados à universidade para os caixas de empresas privadas.

O segundo é a "Busca permanente da **excelência no ensino**, na pesquisa, na extensão e na gestão". Defendemos que a excelência do ensino passa ao largo de adaptações precipitadas que nos empurram para o oferecimento de disciplinas de maneira remota. Reputamos que, neste período atípico (em que não temos a projeção, a curto prazo, de uma vacina ou cura para o coronavírus) devemos, sim, implementar ações provisórias. Mas antes estas ações devem ser amplamente discutidas com os colegiados e departamentos. Por amplamente queremos dizer: com prazos que não sejam exíguos (de uma semana), que inviabilizam a apuração mais precisa de dados.

O terceiro é o "**Respeito à justiça, à equidade social** [...]". Consideramos de extrema importância, que as ações provisórias a serem implementadas não desconsiderem as diferentes realidades do alunado dos diversos cursos, imputando aos discentes a responsabilidade de conseguirem os meios necessários para terem acesso ao ensino de excelência da UFES e naturalizando as desigualdades sociais.

Por fim, o quarto é a "**Preservação e valorização da vida**". Neste momento histórico, em que o planeta se coloca em batalha contra um vírus que tem tirado a vida de milhares de pessoas; em que o Brasil ocupa o vergonhoso segundo lugar no ranking de mortes, asseveramos que a preservação de todas as vidas (estudantes, terceirizados e prestadores de serviços, técnicos e docentes) deve sempre ser a prioridade máxima nas ações que venham a ser tomadas. Repudiamos toda e qualquer alusão à minimização da gravidade dessa pandemia, bem como, a naturalização das mortes. Não só dos membros da comunidade acadêmica, como também de seus entes queridos.

O POR DIZER, O POR FAZER

Antes de mais nada, faz-se necessário resgatarmos aqui a solicitação encaminhada a subcomissão do DECH designada para tratar dos planos de contingenciamento e biossegurança.

Bom dia, caros colegas dos GT's dos departamentos!

Nós do GT central do CEUNES estamos nos empenhando para concluir a primeira parte do nosso trabalho que deverá ser entregue no dia 26/06 (sexta-feira). Esta primeira etapa tem como objetivo propor sugestões ao GT Central da UFES para a atualização do plano de contingência que está em processo de desenvolvimento. Para isto, estamos utilizando as informações prestadas nos questionários respondidos pelos departamentos e setores administrativos. Em último comunicado do GT Central da UFES, a equipe solicita que direcionemos esforços prioritariamente à sugestões para os itens 3.2 a 3.10 do plano de contingência preliminar.

Deste modo, solicitamos as senhoras e senhores, membros dos GTs dos departamentos, **que avaliem estes itens do plano e façam sugestões de proposições a serem incluídas como objetivos gerais e específicos.**

Solicitamos também, dentro das possibilidades de discussão, **que apontem propostas de ações de extensão e pesquisa (itens 3.4 e 3.5) que possam ser realizadas no CEUNES.**

Estas sugestões poderão ser recebidas até quinta-feira (25/06), pela manhã, neste mesmo email, para juntarmos ao material produzido e realizarmos o envio.

Aos chefes de departamento, solicito o encaminhamento do email aos colegas do sub GT.

Aproveitamos o ensejo para afirmar que somos solidários no entendimento de que o momento requer ampla discussão e reflexão e que os prazos são curtos para o tamanho da demanda. Estamos nos esforçando para atender aos prazos, contemplando o máximo possível das sugestões e opiniões dos colegas.

Por fim, queremos agradecer imensamente as valorosas contribuições de todas e todos e nos colocamos à disposição para esclarecimentos.

Atenciosamente,

Frente ao exposto destacamos que a solicitação foi enviada pelo GT do Ceunes aos chefes de departamentos, os quais repassaram às respectivas subcomissões no dia 22 de junho de 2020, de modo que houve apenas de **quatro** dias para debater e levantar proposições para diversos e complexos subitens que constam no capítulo 3 do plano de contingenciamento.

Sendo assim, no intento de tentar atender a demanda colocada, mas reiterando nossa posição contrária a implementação precipitada do ensino remoto (e suas variantes) ou retorno às atividades presenciais, a subcomissão do DECH fez a opção de apresentar suas proposições acerca dos itens, organizando-os nos subtítulos abaixo.

1. TRAÇAR OS POSSÍVEIS CENÁRIOS DA PANDEMIA E RESPECTIVAS ESTRATÉGIAS.

Embora a solicitação encaminhada indique que os esforços se concentrem a partir do item 2, em reunião, esta subcomissão levantou as seguintes proposições:

Testagem da comunidade universitária.

Ampliar o atendimento do setor de tecnologias; ampliando o suporte aos profissionais e alunos; objetivando melhorar a velocidade e possibilidade da comunicação.

2. REALIZAR DIAGNÓSTICOS, POR MEIO DE ENQUETES E OUTROS INSTRUMENTOS, COM A COMUNIDADE ACADÊMICA DA UFES

As proposições e considerações levantadas foram:

Garantir que os instrumentos realizados nesse diagnóstico também contemplem aos membros da nossa comunidade acadêmica que não têm (seja por limitações geográficas ou por perfis socioeconômicos) acesso à internet.

Viabilizar que a implementação de tal diagnóstico tenha prazos adequados para sua resposta e, com isso, um amplo debate.

O objetivo 3.2 parece não se preocupar com as especificidades relativas à comunidade surda ou com algum outro tipo de deficiência e, nesse sentido, cabe um olhar mais apurado dando voz à comissão de acessibilidade da UFES para que possa pensar estratégias de inclusão de todos aqueles envolvidos no processo educacional que, por ora, se está propondo.

Ao implementar esse diagnóstico viabilizar que também participem os colegiados e NDEs; Assessorias, Comissões e Comitês.

– Mobilizar os alunos nas atividades de pesquisas e de enquetes sobre a pandemia. Melhor afirmar as organizações estudiantis existentes e/ou criar e ampliá-las, objetivando também envolvê-las ações voltadas para a pandemia (agremiações, CA, DA).

3. PROPOR ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS REMOTAS EM FACE DE CONTINGÊNCIAS

As proposições e considerações levantadas foram:

Que isso só ocorra após o debate com a comunidade acadêmica. Debate este com prazos realmente adequados.

Que o compromisso com a transitoriedade das eventuais estratégias e metodologias remotas sejam reafirmados, sobretudo retirando o termo "situações ordinárias" do fragmento abaixo do plano de contingenciamento

3.4 Propor, em médio e longo prazos, a normatização dos Projetos Pedagógicos de Cursos para utilização de metodologias de ensino a distância em **situações ordinárias** e/ou contingenciais, tais como futuros períodos de isolamento social; (PLANO DE CONTINGENCIMENTO UFES, p.34)

A universidade tem compromisso com o contexto aonde está inserida e, desse modo, não só precisa produzir conhecimento novos no âmbito social, mas também pode e deve qualificar práticas que já ocorrem na sociedade. Desse modo, a universidade precisará acompanhar e colaborar com iniciativas em curso, como por exemplo, a das escolas que vem se reinventando em seus espaços e com seus sujeitos.

Entendendo que a proposição de "estratégias e metodologias remotas", em grande medida se relaciona com as atividades docentes que serão demandadas aos professores da universidade,

importante levar em consideração as considerações da entidade de classe dessa categoria (anexo 1).

Tendo em vista que a comunidade acadêmica da UFES é composta por pessoas com especificidades e/ou deficiências, apontamos que as eventuais "estratégias e metodologia remotas" adotadas se atentem para a acessibilidade desses sujeitos. - Considerando a condição de Pandemia, e caso imputada, à Comunidade Acadêmica, a necessidade de realização das disciplinas de forma remota, em caráter emergencial, a Comissão do DECH encaminha a proposta de criação de um Grupo de Trabalho sobre Formas Alternativas de Ensino para o contexto da Pandemia da COVID-19, visando especificamente a construção de uma política de construção e gestão de possíveis ambientes virtuais educacionais, trabalhos remotos, e afins que assegurem sua realização de maneira qualificada.

Julgamos preocupante, insuficiente e negligente pensar a adoção de uma nova modalidade de ensino, ainda que em caráter emergencial, a partir de posicionamentos individuais, relativizados e subjetivos, como induz a presente proposta de Questionário, sem o devido tempo de estudos, mapeamentos, consultas, discussões e elaborações necessários para tal tarefa.

Por também reconhecermos a necessidade de atuação emergencial da Universidade e no sentido de assumir e fazer cumprir sua responsabilidade e função social, é que propomos, para este centro que o GT sobre Formas Alternativas de Ensino para o contexto da Pandemia da COVID-19

Demanda discussão e adoção de parâmetros, por parte da comissão interna e chefia.

4. PROPOR AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS À COVID-19

Antes de mais nada, faz-se necessário ressaltar que ações de Pesquisa e Extensão, para serem realizadas, carecem de investimento e destinação de verbas públicas. Nesse sentido, apontamos como imprescindível que a universidade publique mais editais de fomento.

Dando continuidade, esclarecemos que para respondermos aos itens 4 e 5 do capítulo 3 do plano de contingenciamento, organizamos a exposição das proposições e colaborações em três agrupamentos, a saber: "o que está sendo feito", "o que pode ser adaptado" e "proposições de novas ações"

O que está sendo feito

Foi realizada uma consulta aligeirada (em função do cronograma preestabelecido pelas instâncias superiores ao departamento) aos professores do DECH. Nesta, solicitamos aos mesmos nos informassem, caso tivessem ou fossem desenvolver a curto e médio prazo, projetos de pesquisa e extensão vinculados ao COVID-19.

As informações obtidas foram:

Realização de uma "ação solidária" (visto que não se trata de uma ação cadastrada) de distribuição de máscaras as comunidades quilombolas.

Projeto de extensão envolvendo quatro departamentos do CEUNES com a finalidade de produzir sabão artesanalmente, a partir de óleo de fritura residual do RU para distribuição em comunidades vulneráveis de São Mateus e para a utilização no Centro Universitário Norte do Espírito Santo.

Projeto de extensão intitulado "Círculo de Lives sobre Ensino na Educação Básica" , que surgiu a partir das demandas que este momento pandêmico tem imposto ao trabalho docente.

O que pode ser adaptado

Para tal proposição foi feito mapeamento em sítio da instituição, com finalidade de identificar projetos já existentes no CEUNES/UFES. A elaboração proposta abaixo, visa reagrupar tais projetos de modo que estes possam contribuir com o Programa de

Enfrentamento à Covid 19, bem como fomentar a criação de novos projetos com o mesmo objetivo. Nesse sentido, indicamos a criação de duas grandes linhas de pesquisa e ação de extensão:

- A) combate e enfrentamento à pandemia;
- B) enfrentamento e superação do quadro agudo de isolamento, dos impactos socioeconômicos do Corona vírus, e a reorganização da sociedade pós-pandemia.

A distribuição e vinculação dos Departamentos do Centro, podendo algum departamento participar das duas frentes, ao mesmo tempo, conforme necessidade e disponibilidade:

Linha A

DCAB - Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas

DCN - Departamento de Ciências Naturais

DCS - Departamento de Ciências da Saúde

Linha B

DCEL - Departamento de Computação e Eletrônica

DECH - Departamento de Educação e Ciências Humanas

DETEC - Departamento de Engenharias e Tecnologia

DMA - Departamento de Matemática Aplicada

Linha de pesquisa/ações de extensão A:

Sugere-se consulta e apoio dos departamentos envolvidos, conforme apontado nesta proposta, para definição da linha.

Linha de pesquisa/ações de extensão B:

A presente grande linha de Pesquisa surge da necessidade de se reunir esforços (de agentes já existentes, bem como de novos agentes), dentro da Universidade Federal do Espírito Santo, para a compreensão das mudanças sociais, econômicas e políticas, imputadas pela realidade da Pandemia do Coronavírus, e a partir desta compreensão, buscar, pensar e apontar caminhos, estratégias para enfrentamento da nova realidade que nos é colocada. Dito de outra forma, os estudos aqui realizados empenham-se a compreender os impactos da pandemia na organização social e nas condições de vida das pessoas, na cidade e no campo, bem como pensar a reorganização social a partir destes. As novas formas de trabalho; reorganização logística e de mobilidade urbana; formação e capacitação de pessoal para novas funções; novas estratégias de geração de renda, são algumas das problemáticas que figuram nesta linha; pesquisas sobre o uso da tecnologia na Educação e na Ciência. Novos contextos, novos métodos e abordagens na produção do conhecimento científico, entre outras frentes visam a superação do quadro agudo de isolamento e a reorganização da sociedade pós-pandemia.

Ações de extensão, vinculadas ao DECH, a ser adaptadas:

- Formação: surdez, educação e cidadania;
- Feira camponesa: dialogando Agroecologia e Educação do Campo;
- Identificação e mapeamento de territórios tradicionais no Espírito Santo

Vale reforçar, que as readequações e reagrupamentos de ações de pesquisa e extensão descritas acima, demandarão do assentimento e adesão dos diversos professores e departamentos.

Proposições de novas ações

Curso de formação profissional e mercado de trabalho que considere o novo cenário social; discutir as atuais profissões no contexto das mudanças no mundo.

Curso de formação de professores nas licenciaturas do Ceunes, objetivando discutir outros e novos formatos possíveis para a profissão; estender esse Curso para os professores das redes de ensino do Norte do ES.

Projetar pesquisas de Trabalho de Conclusão de Curso e de Mestrado voltadas para o cenário atual. Relacionar as temáticas estudadas voltadas para o momento histórico e com o objetivo de propor ações que reflitam e/ou transformem localidades.

Sugere-se, também, a criação de um convênio com FVC, mais especificamente o curso de Psicologia, com a finalidade de realizar uma ação de extensão que atenda o item 10 deste Plano de Contingência.

5. PROPOR FORMAS DE REORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS EM FACE DE CONTINGÊNCIAS

As proposições e considerações levantadas foram:

-Entendendo que as atividades administrativas englobam as ações de comissões, conselhos, câmaras e, dessa forma, também dizem respeito ao trabalho desenvolvido pelos TAE's, importante levar em consideração as propostas da entidade de classe dessa categoria (Anexo 2).

-Sugerimos que haja o aprimoramento nas plataformas digitais que subsidiarão e darão forma aos trabalhos desenvolvidos remotamente e, ao mesmo tempo, defendemos que a implementação de tais aprimoramentos **não** se deem às custas da diminuição de postos de trabalho dos TAE's, sob o pretexto de que de maneira remota os docentes podem absorver tais demandas. Nem tão pouco que elas se deem pela via da substituição de servidores públicos por empregados terceirizados.

-Intensificar atendimentos por email.

-Quando as autoridades científicas que discutem as medidas sanitárias liberarem o retorno às atividades presenciais, que estas ocorram de maneira escalonada.

6. PROPOR A ORGANIZAÇÃO DE CAMPANHAS EDUCATIVAS QUE VISEM À PREVENÇÃO DA CONTAMINAÇÃO PELA COVID-19 A SEREM DESENVOLVIDAS PELA SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO – SUPEC

As proposições e considerações levantadas foram:

-Retomada, com a mobilização e envolvimento dos alunos, da rádio on-line que o professor Ailton Pereira Morila (DECH/CEUNES/UFES) já tem.

-Criação de uma rádio universitária, rádio poste, jornalismo em mural, aplicativos, sites, que colaborem na interação e na informação de ações voltadas para a pandemia.

-Incorporar nos planos de ensino atividades que orientem os alunos no desenvolvimento e/ou colaboração de campanhas educativas, considerando especialmente seus contextos.

-Criação de Podcast, do CEUNES/UFES, para exposição, discussão e debate relacionados à Pandemia do Coronavírus e seus impactos na sociedade.

-Projetos que dialoguem com recurso audio-visual.

-Realizando um primeiro apontamento de projetos que dialogam com recursos audiovisual, a fim de contemplar o item 7 no quesito "Campanhas Educativas", temos o seguinte mapeamento de projetos do DECH: Ana Fernanda

- CineMimesis: O CineMimesis foi um Projeto de Ensino, submetido e aprovado pelo edital do PIAA – Programa Institucional de Apoio Acadêmico -, sendo então apoiado pelo DAA/Prograd da Ufes, e hoje é um projeto de pesquisa. Trata-se de um trabalho de debate e discussão que aborda diferentes fenômenos e realidades sociais. Problematisa temas nevrálgicos que marcam a história, visando compreendê-los através do diálogo entre as áreas das Ciências Humanas e Sociais e o Cinema que, por sua vez, representa, expressa e redesenha a realidade nos seus diferentes períodos históricos. É, também, uma iniciativa de tentar sanar a observada carência de espaços culturais e de debates no universo acadêmico do Ceunes. Considerando a Universidade o espaço, por excelência, da produção de conhecimento, do debate e da criação, o CineMimesis, neste sentido, contribuirá para a expansão do universo cultural dos membros de nossa comunidade acadêmica, e da criação destes espaços de troca de conhecimento e debates. Sendo assim, o projeto se organiza em Ciclos Temáticos mensais. Cada ciclo é composto por 4 sessões, sendo uma sessão por semana, onde são realizadas mesas de discussão seguidas da exibição de um filme ou documentário.
- Festival do Minuto

7. PROPOR AÇÕES RELACIONADAS À INFRAESTRUTURA FÍSICA AO FIM DO ISOLAMENTO SOCIAL

As proposições e considerações levantadas foram:

-Aumento do número de salas de aula, sempre atento às normas do desenho universal a fim de promover acessibilidade.

-Aumento do número de salas de professores.

-Mudanças nas janelas com propósito de ampliar a ventilação natural das salas.

-Melhoria nas condições estruturais dos sanitários do campus, tendo em vista a existência de toaletes que não contam com iluminação ou com parte das louças de banheiro.

-Concebendo que quando acontecer o fim do isolamento social, a população ainda precisará utilizar medidas de prevenção como higienização constante das mãos, uso de máscaras e/ou protetores faciais, sugerimos que:

- Na entrada de todos os espaços tenha um local e equipamentos necessários para higienização.
- Sistema de som e microfones de lapela individuais para os professores, a fim de que os mesmos possam também preservar suas vozes ao ministrar as aulas utilizando os equipamentos de proteção individual.

-Ampliação do número de trabalhadores responsáveis pela limpeza e manutenção do campus. Destaca-se a necessidade de que o quantitativo do pessoal que deverá compor essa equipe de trabalho, seja superior ao quantitativo que existia antes dos cortes de pessoal realizados nos anos de 2018 e 2019.

-Mobilizar todos na ampliação de seus compromissos com a utilização do espaço, no que diz respeito à higienização especialmente.

-Reorganizar espaços de maior convívio coletivo (como biblioteca e cantina) com marcações para distanciamento e observação de tempo de permanência nos locais.

-Necessidade de estabelecer diálogo e realizar consultas à Comissão de Espaço Físico, do Ceunes.

8. PROPOR REPLANEJAMENTO DE COMPRAS, DE REVISÃO DE CONTRATOS E DE DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As proposições e considerações levantadas foram:

-Que tais planejamentos de compra ocorram de maneira transparente e detalhada. Que possam ser acompanhados e monitorados por toda comunidade acadêmica a fim de evitar desperdícios, ou uso indevido, das verbas públicas.

-Que esses contratos possam adotar estratégias para fomentar startup locais.

-Necessidade de estabelecer diálogo e realizar consultas à GESTÃO ADMINISTRATIVA, especialmente: Diretoria de Suporte Administrativo - Setorial Norte; e Divisão de Contabilidade e Finanças - Setorial Norte.

-Criação de programa de doações para financiamento de pesquisas e ações de extensão do CEUNES-UFES. Abaixo algumas contribuições sobre esta proposição.

Agentes locais envolvidos:

- Direção do Centro;
- Comissão Permanente de Espaço Físico do CEUNES
- GESTÃO ADMINISTRATIVA, especialmente: **Diretoria de Suporte Administrativo – Setorial Norte; e Divisão de Contabilidade e Finanças - Setorial Norte**
- Secretaria de Relações Institucionais

Objetivo: Criar de um programa de doações para financiamento de pesquisas e ações de combate e enfrentamento à pandemia, e superação de seus impactos socioeconômicos.

Resumo: Programa voltado a pessoas físicas e jurídicas, que tenham interesse em colaborar doando recursos para as pesquisas, e ações de extensão, desenvolvidas pelas diferentes linhas e projetos, novos e já existentes no CEUNES/UFES, que visam contribuir no combate à doença e no enfrentamento e superação de seus impactos.

-Definição de conta bancária, ou fundo;

-Criação de Comitê Gestor do fomento às pesquisas e ações de extensão da UFES Covid 19

-Reabertura de editais - Ailton

9. AMPLIAR O APOIO PSICOLÓGICO AOS ESTUDANTES E SERVIDORES (DOCENTES E TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO), COMO TAMBÉM AMPLIAR OS ESFORÇOS COM VISTAS À PERMANÊNCIA DURANTE E APÓS O ISOLAMENTO SOCIAL

As proposições e considerações levantadas foram:

-Ampliar o quadro de psicólogos concursados na universidade.

-Tendo em vista a resolução 11/2018 do Conselho Federal de Psicologia, viabilizar que os profissionais mencionados ofertem sessões de terapia por videoconferência para a comunidade acadêmica.

-Conforme consta acima, no item 4, parceria com o curso de Psicologia da FVC, através do estabelecimento de convênio e criação de ações de extensão, visando atendimento e outras formas de apoio à saúde mental de estudantes e servidores.

DOCUMENTOS QUE SEGUEM EM ANEXO

Anexo 1 - Adufes: A ufes e o ensino remoto em tempos de pandemia - http://adufes.org.br/portal/images/2019/Cartilha_Trabalho%20remoto.pdf

Anexo 2 - Resumo das contribuições do TAES de luta aos planos de contingência e biossegurança da ufes em tempos de covid-19